EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 24 de julho de 1934 | NUMERO 161

EMBAIXADOR JOSÉ AMERICO

A CARTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO EMINENTE CONTERRANEO

RIO, 23 (Nacional) — O presidente Getulio Vargas acaba de dirigir ao ministro José Americo a seguinte carta:

"Presado e eminente amigo embaixador José Americo de Almeida. — Ao conceder a v. excia. a exoneração que me solicitou do cargo de ministro de Estado dos Negocios da Viação quero significar-lhe, mais uma vez, os sentimentos de particular apreço pelos relevantes serviços que prestou á nação durante a sua fecunda e esclarecida gestão naquela pasta.

Pela retidão de carater, pela perfeita lealdade de sua conduta, pela grande inteligencia e rara compreensão dos nossos mais serios problemas administrativos e sociais, v. excia. conseguiu realizar no alto posto que lhe confiou o Govêrno Provisorio uma obra que honra e dignifica os postulados da Revolução Brasileira.

As populações da zona flagelada do nordeste guardarão para sempre o nome de v. excia. Filho daquelas regiões antes desemparadas, v. excia. teve a fortuna de contribuir decisivamente para minorar os sofrimentos dos sertanejos nordestinos, pondo em pratica sábia e seguramente o programa de utilização economica das terras devastadas pelas sêcas.

Administrador escrupuloso com larga visão politica, espirito dedicado ao estudo e á analise minuciosa das questões nacionais, v. excia. tornou-se merecedor da simpatia dos seus concidadãos.

Seguro de que v. excia. na chefia da Embaixada brasileira junto á Santa Sé, continuará a elevar o renome do Brasil, formulo os mais sinceros votos para que, tanto nesse como em outros cargos, sejam os seus talentos aproveitados em beneficio do progresso da nossa patria.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe as minhas saudações mui cordiais. — GETULIO VARGAS".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FAR-SE-A' REPRESENTAR NAS HOMENAGENS DA PARAÍBA AO GRANDE BRASILEIRO

Do secretario do Chefe da Nação recebeu o sr. interventor Gratuliano Brito o telegrama que se segue:

"De ordem presidente Republica, em resposta telegrama lhe dirigistes 19 corrente, cumpre-me comunicar-vos s. excia. autoriza representa-lo homenagens esse Estado prestará eminente ministro José Americo de Almeida. Atenciosas saudações. — **Ronald de Carvalho**".

O EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA E O SR. HERBERT MOSES ADERIRAM A'S MANIFESTAÇÕES

O exmo. embaixador Osvaldo Aranha e o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, transmitiram ao sr. Interventor Federal os despachos telegraficos subsequentes:

"Solicito-lhe obsequio representar-me justas merecidas homenagens prestará Paraíba grande José Americo. Grato formulo cordiais saudações. — **Osvaldo Aranha**".

—

"Impossibilitado comparecer homenagens José Americo designarei representante. Agradecido. Saudações — **Herbert Moses**".

O INTERVENTOR FEDERAL DO ESPIRITO SANTO SERA' REPRESENTADO PELO DR. ROMULO SERRANO

O capitão João Punaro Blei, chefe do governo do Estado do Espirito Santo, enviou ao sr. interventor Gratuliano Brito o telegrama seguinte:

"Agradeço v. exc. gentileza convite homenagem heroica Paraíba receberá seu ilustre filho eminente dr. José Americo de Almeida. Associando-me prazeirosamente justas homenagens estou telegrafando dr. Romulo Serrano para representar-me solenidades projetadas. — Saudações cordiais — *João Blei*, interventor".

O ilustre dr. Romulo Serrano, inspetor da Alfandega deste Estado, recebeu ontem o seguinte telegrama daquele chefe de governo pedindo o representasse, assim como aquela unidade federativa, nas homenagens que serão prestadas ao eminente embaixador José Americo de Almeida, por ocasião de sua chegada a esta capital:

"Oficial — Dr. Romulo Serrano — Alfandega João Pessôa — Projetando a heroica Paraíba homenagens excepcionais na chegada do ilustre dr. José Americo, pelo muito que fez na sua brilhante passagem pela pasta da Viação em pról dos Estados do setentrião e sendo o nosso Estado contemplado com a construção do magestoso edificio dos Correios e Telegrafos de Vitoria e de dois outros em Colatina e Cachoeiro de Itapemirim muito agradeceria ao presado amigo aceitar a incumbencia de representar-me, bem como o Espirito Santo, por ocasião das solenidades projetadas. Saudações cordiais. — *João Blei*, interventor".

O EMBAIXADOR JOSE' AMERICO SO' EMBARCARA' DEPOIS DO DIA 30 DO CORRENTE

O nosso conterraneo dr. Rui

(Conclue na 3.ª pag.)

4. ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

AS HOMENAGENS DA INSTRUÇÃO PUBLICA

A Diretoria do Ensino Primario recomenda aos srs. diretores de grupos e professores de escolas isoladas que compareçam com os seus alunos ás 16 horas, de 5.ª-feira, 26 do corrente mês, á Praça João Pessôa, a fim de tomar parte nas homenagens que serão tributadas ao inolvidavel Presidente, por ocasião da passagem do 4.º aniversario de sua morte.

As crianças deverão conduzir flôres que serão depositadas ao pé do monumento que se ergue na mesma Praça.

Associando-se ás homenagens que vão ser prestadas á memoria do Grande Presidente, a Sociedade Literaria "Rui Barbosa" do Instituto Comercial "João Pessôa", reunir-se-á em sessão dedicada ao fim, devendo falar os seguintes oradores: Orlando de Almeida, Napoleão Crispim e Lourival Cavalcanti.

UM ESTABELECIMENTO DE CREDITO QUE HONRA A NOSSA TERRA

O "Banco do Estado da Paraíba" distribuiu, no primeiro semestre, um dividendo de quatorze por cento

Dentre os estabelecimentos de credito que, nesta capital, se destacam pelo vulto dos seus negocios e zêlo e dedicação da parte do pessoal que nêles exerce a sua atividade, figura, em primeiro plano, o "Banco do Estado da Paraíba".

A sua atuação, nesta praça, tem merecido os maiores aplausos do nosso comercio, depositando-lhe êsse como o publico em geral, ilimitada confiança pelo equilibrio e senso de administração com que a sua gerencia, entregue ao sr. Valdemar Leite vem lhe gerindo os destinos.

De ano para ano, não, digamos, de mês para mês, os negocios do "Banco da Paraíba" alcançam cifras e situações que cada vez mais o recomendam dentro e fóra do Estado. E êsse progresso é tanto uma realidade que ainda agora no primeiro semestre êle distribuia um dividendo de quatorze por cento (14%), sendo o fundo de reserva, que já é apreciavel, dado o curto periodo de existencia do estabelecimento, adicionado de bôa parte dos lucros verificados.

Para essa situação de progresso, além do gerente do "Banco do Estado" muito têm contribuido também os demais membros da diretoria, entre os quais os srs. Manuel Soares Londres e Ismael Gouveia, figuras de grande projeção nos meios bancarios da Paraíba.

Folgamos de registar essa situação privilegiada em que se encontra o referido Banco.

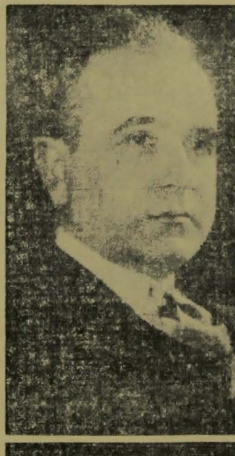
A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Ao sr. Interventor Federal comunicaram o recolhimento da contribuição de 15% destinada á Instrução Publica, referente ao mês de junho do corrente ano os prefeitos de Esperança 1:359$700, Brejo do Cruz 215$600, Conceição 130$300.

O MINISTERIO DO PRESIDENTE CONSTITUCIONAL

Almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha

RIO, 23 (Nacional — Confirmando as noticias correntes, foram nomeados para constituir o ministerio do presidente Getulio Vargas os srs Vicente Ráo, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo para a pasta da Justiça; Artur Costa, diretor do Banco do Brasil, para a Fazenda; Marques dos Reis, deputado pela Baía, para Viação; Gustavo Capanema, ex-interventor de Minas, para Educação; Odilon Braga, deputado por Minas, para Agricultura; Agamenon Magalhães, deputado por Pernambuco, para o ministerio do Trabalho.

General Góes Monteiro, ministro da Guerra

Presidente Getulio Vargas

Nas pastas da Guerra e da Marinha continuarão o general Góis Monteiro e almirante Protogenes Guimarães, respectivamente.

A pasta das Relações Exteriores será ocupada pelo sr. Raul Fernandes, antigo embaixador na Liga das Nações e atual representante do Estado do Rio na Assembléia. (A União).

—

RIO, 23 (Nacional) — A posse dos srs. Marques Reis e Artur Costa deverá ter lugar amanhã. (A União)

Sr. Marques Reis, ministro da Viação e Obras Publicas

Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde Publica

RIO, 23 (Nacional) — O ministro Marques Reis, novo titular da Viação, convidou os srs. Rui Carneiro e Gilson Amado para seus oficiais de gabinête e o sr. Alcebiades Freire para superintendente do Trafego Telegrafico. (A União)

RIO, 23 (Nacional) — Acabo de ouvir o ministro José Americo sobre o futuro titular da Viação, tendo s. excia. declarado: "Estive hoje com o sr. Marques Reis, com quem palestrei demoradamente. Desse encontro trouxe a melhor impressão e a certeza de que s. excia. fará uma administração brilhante e facil. Os problemas do Brasil e as necessidades do Norte terão com o novo ministro assistencia desvelada e continua. A escolha foi admiravel". (A União)

RIO, 23 (Nacional) — Está assentado que o sr. Luiz Vieira Continuará na Inspetoria das Obras contra as Sêcas. (A União)

ATUALIDADES

O titulo é tudo...

Se o nome, em regra, não defi_ne a pessôa, o titulo deve ser a sintese do escrito.

Ha empresas, jornais, estabele_cimentos de comercio, que devem o triunfo alcançado á felicidade da denominação.

Talvez, por isto mesmo, quando Irineu Marinho se desligou da "Noite" e entendeu fundar outro diario de feição identica, pôz em concurso qual o nome que ficaria melhor ao futuro jornal.

E se o "Globo" tem hoje essa denominação, é que o nome poude reunir o maior numero de votos.

* * *

Disse que o nome define as pes_sôas. Agora acrescento que nem sempre isto se dá... Quem se cha_me Pafuncio, Cornelio ou Por_ciuncula, para só citar três, ha de encontrar na vida, caminhos do_lorosos, um mundo de dificulda_des a vencer.

"Atualidades" não me pertence. Encontrei_o atirado ao ról das cousas esquecidas e á falta de um titulo mais adequado a esta sec_ção, tomo_o por emprestimo e o promovo ao papel de locomotiva com a incumbencia de arrastar essa "composição" de carros de segunda classe.

* * *

Bati, abruptamente, á porta de Justiniano, supondo que chegara á casa de Apolo.

Perdão, néo jurista, se, desaper_cebido, perturbei_o no deslumbra_mento em que se encontrava, lado a lado a Platão, Aristoteles, Jus_tiniano, Gaio, Carrara, Rui Bar_bosa, iluminando o cerebro com o Direito Publico de Picard.

O parnaso é lugar menos ceri_monioso que este. Chega_se lá, sem o ritual que Néto Campêlo andava a exigir, da toga, da borla e do capêlo.

Muito bem. O sr. está agora em otima companhia. O que precisa é ter cuidado para não obrigar os luminares do direito a uma indi_gestão de "paralelipipedos".

* * *

O rei do Epiro foi o monarca que alcançou celebridade quando das lutas sustentadas com os ro_manos.

Na expedição que fizera seguir contra Italia, certa vez, Cineas, seu ministro e conselheiro, o ad_vertira do desacerto do áto, prevendo consequencias desastro_sas para os exercitos nacionais.

Mau grado ser Cineas o braço direito de Pirro, e ele proprio con_fessar que á sua eloquencia devia mais a conquista de cidades do que ao proprio exercito, insis_tiu em desobedecer á prudente observação.

As tropas de Pirro marcharam e poderam surpreender do melhor modo aos romanos. Feriram_se as batalhas de Heracléa e Asculum, mas a vitoria alcançada com a conquista dessa ultima cidade, custou_lhe tão caro, que o rei do Epiro respondeu ás felicitações dos seus generais, com estas pala_vras amargas: "Ainda outra vito_ria como esta, e estou perdido".

A vitoria da ultima gréve tele_grafica não está parecida com aquela de Pirro?

* * *

O dr. Oscar de Oliveira Castro reuniu em "Ensaios" o que escre_vera e andava esparso pelos dia_rios da terra. E' uma medida pru_dente que todo cidadão cioso do que produz, deve cuidar de fazer em vida, para os colecionadores de cousas postumas, não escolhe_rem o que ha de peior.

Conquanto "Ensaios" seja uma coletanea de assuntos variados, ha, em toda materia que reúne, a presença de um espirito criador, cuja belesa de imaginação e lin_guagem dá aos assuntos mais ari_dos e menos interessantes ao lei_tor leigo, o poder de serem apre_ciados com a satisfação que só as bôas paginas proporcionam.

Ha um ponto porem que se fôs_se ouvido, e chamado a falar, dele discordaria. E' quando o jo_ven esculapio afirma que em pu_blicando "Ensaios" teve o desejo de estimular o aparecimento de outros livros.

Este conselho é perigoso. Ha muita gente esperando a vez, e isto convém evitar...

V. C.

FESTA DAS NEVES
Noite dos militares

Esteve ontem, em nosso gabinête redacional, o sr. comandante Eduar_do Penfold, capitão dos Portos neste Estado, que nos solicitou tornar publi_co não haver autorizado a inclusão do seu nome na Comissão da Noite dos Militares, nem sequer ter sido consultado sobre semelhante assunto.

—

Reune_se hoje, ás 19 horas, na séde da Sociedade "União Beneficente dos Operarios e Trabalhadores", á rua Eugenio Toscano, a comissão encarre_gada dos festejos da Noite dos Artis_tas. Por nosso intermedio o sr. Anto_nio Gama, pede o comparecimento dos demais membros, á referida reu_nião.

—

NOITE DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Reuniu-se, ontem no salão da Bibliotéca Publica, a comissão encarrega-da de promover a NOITE DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS, do novena-rio das Neves, a fim de resolver sobre essa comemoração.

Nessa reunião fôram tomadas todas as providencias concernentes ao maior brilhantismo da referida Noite.

Amanhã aquéla comissão tornará a reunir-se numa das salas da Secreta-ria da Fazenda, devendo percorrer o comercio a fim de adquirir donativos para os referidos festejos, como é da velha praxe.

—

Recebemos:

"Ilustrada redação da "A União" — Capital — Havendo o conego José Coutinho, vigario da freguezia de N. Senhora das Neves designado a segun-da noite das Neves a "União dos Re-talhistas" e só circulando o "Comercio da Paraiba" no dia 28 véspera exata-mente da noite dos Retalhistas não podemos, por seu intermedio convocar a classe, pelas comissões respectivas afim de, dentro das possibilidades atuais, dar desempenho a espinhosa missão.

Assim a diretoria da União dos Re-talhistas pede a esta ilustrada redação publicar a presente nota e os nomes dos negociantes abaixo mencionados, para conhecmento de todos.

A "União dos Retalhistas" aceitou a noite das Neves sob a condição de não dar nem uma esportula para ou-tros festejos e nem pedir a outros noi-teiros um real.

Assim pretende fazer a sua noite dentro da sua classe: os socios e o co-mercio varejistas em geral não deve dar a não ser aos associados abaixo mencionados nem um vintem para as Festas das Neves.

Comissão que tem de percorrer as ruas Maciel Pinheiro, praça 15 de No-vembro, Porto do Capim, rua Des. Trindade, Barão da Passagem e Tri-umfo, até a rua da Republica e rua Duque de Caxias:

Cecilio Maranhão, J. Xixi Muribéca, Antonio Lins de Alcantara, Osoro Mu-niz, Manuel Correia Lima, Antonio de Sousa Franca, Antonio Galdino da Silva, José Ribeiro, Eduardo de Fi-gueirêdo e Pedro Alexandrino de As-sis Toscano.

Ruas — São Miguel, Visconde de Ita-parica, Martins Leitão, Sertão, In-dio Piragibe, praça Venancio Neiva, Av. Rodrigues Chaves, rua Epitacio Pessôa até a praça Bela Vista, inclu-sive a rua da Palmeira:

Pedro Alexandrino de Assis, José Al-ves Montenegro, Miguel Freire, Ladis-lau Serafim, Francisco Rozendo, Izi-doro Delgado, João Benjamim Delga-do, Francisco Mota e Luiz Farias.

Cruz das Armas: — Rua da Frente e todo o bairro até a Baixa do Oiti-zeiro — Antonio Olavo Cavalcante, Olimpio Ramos Feitoza, Francisco Au-gusto Ferreira, Alfredo Coitinho, Sin-dulfo G. Chaves, Joaquim Farias, Ge-nerino Chacon, João Domingos de An-drade, José Alves Sobrinho e José de Andrade.

Bairro do Jaguaribe até a Avenida Pedro II: — Francisco Dias de Araú-jo, Odilon de Oliveira, Odon Oséas de Oliveira, Joaquim Euclides Carvalho, Cristovam Morais, Teodozio Vicente Ferreira, Pedro Lisbôa, Evaristo de Lucena, Torquato Barbosa e Antonio Fialho.

Ruas — Visconde Pelotas, Barão do Abiaí, da Mata, avenida Juarez Ta-vora até avenida Maximiano Chaves:

Manuel Rodrigues Chaves de Olivei-ra, Belizario Medeiros, José Aires Car-neiro, Alvares Serrano & Cia., José Gomes da Costa, João Leopoldo, Pedro Coitinho, Antonio Barbosa de Paiva, Severino Lucena, Aureliano Camelo de Albuquerque e João Barbosa de Lima.

Bairro do Roger — José Antonio de Sousa, Gustavo Lima, João José Fer-nandes, J. Rodrigues & Irmão, Hen-rique Bernardino, José Aguiar, José Farias, Odilon Candido Ferreira, Se-verino Pedro de Andrade, Sabado Li-anza e Francisco A. Araújo.

Torrelandia — Severino Felix de Freitas, Francisco Ribeiro, Manuel Porfirio Brito, Odilon Monteiro, Se-verino Bêlo dos Santos, José Pedro da Silva, Severino Felix, José Grilo, José Severino da Cunha, Manuel, Albino e José Pereira de Araujo.

Ilha do Bispo — Israel Gomes, Pau-lo do Nascimento e Joaquim Quirino.

Rua São João — Severino Anizio, Manuel Augusto Ferreira e João Go-mes Correia.

As comissões supracitadas devem, pelos seus membros competentes, com-parecer sexta-feira, ás 20 horas á sede da "União dos Retalhistas afim de que seja levantado o orçamento da festa respectivamente.

João Pessôa, 23 de julho de 1934. — **Delfino Costa**, presidente.

Exposição de bordados da Singer

A exemplo do que vem fazendo nos anos anteriores, a Companhia Singer inaugurou domingo ultimo, em sua loja, á rua Barão do Triunfo, desta cidade mais uma exposição de borda-dos.

Trata-se de um certame interes_sante, onde estão expostos perto de 150 trabalhos, que, representando o gráu de aproveitamento das alunas que frequentam o curso a cargo da professora Geni Benevides, e que é mantido por aquela Companhia, se_rá um estimulo tambem para incre-mentar-se a aprendizagem de um trabalho lucrativo.

Na exposição de domingo foi apre-sentado o novo tipo de maquina de costura já lançado nos mercados do sul com o maior sucesso, e que vai ser agora trabalhado aqui.

Em outra secção desta folha, os in-teressados encontrarão informações mais detalhadas acerca do que se re-laciona com o assunto.

Domingo e ontem grande tinha sido o numero de pessoas que comparece_ram áquela exposição.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Academicos de Direito da Paraiba — Reuniu, ante-ontem, na séde da Ordem dos Advogados da Paraiba, ás 15 horas, o Centro dos Academicos de Direito, sendo tratados varios assuntos de interesse social.

Na quinta-feira, ás mesmas horas, no mesmo local, haverá nova sessão, para a qual são convidados todos os academicos paraibanos, aqui residen_tes.

—

Associação Proletaria Beneficente João Pessôa — Esta associação soleni-zará a data da morte do seu patrono — João Pessôa — no proximo dia 26 do corrente, com o seguinte progra-ma:

A's 6 horas — Hasteamento da ban_deira social; ás 8 horas — Missa resa-da por alma do saudoso ex-presidente na matriz de Lourdes, sendo celebran_te o conego dr. Florentino Barbosa.

A's 20 horas — Recepção na séde social, á avenida Capitão José Pes-sôa, 519; sessão magna, sob a presi-dencia de honra de monsenhor Ma_nuel de Almeida; oração funebre so-bre a personalidade de João Pessôa, pelo socio Antonio das Neves.

Para estes atos a Associação convi-da especialmente a todos os seus as_sociados e faz extensivo convite ás outras sociedades congeneres e á im_prensa.

CREDITO MUTUO PREDIAL

Resultado do sorteio realizado em 20 de julho de 1934

CADERNETA N. 44169

Foi premiada com mercadorias, moveis e tecidos no valor de rs. 19:550$000 (dezenove contos quinhentos e cincoenta mil réis) a caderneta n.° 36674 pertencente á prestamista Alcebiades Vasconcelos, residente em Castelo.

Baía, 20 de julho de 1934.

Os proprietarios — *Chaves & Cia.*

O fiscal do Govêrno Federal — *Dr. Odilon Jorge Franco Sobrinho*

NÃO TEM RIVAL

A CREDITO MUTUO PREDIAL continúa no mesmo posto de grande benemerita, aumentando dia a dia o numero dos seus beneficiados.

PASTA NANCY

A defesa dos dentes contra a carie.

Refresca e perfuma a bôca.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Petições:

Do professor Gazzi de Sá, solicitan-do 90 dias de licença para tratamen-to de saúde. (V. desp. 504 17 7 934) — Como requer, com ordenado, na forma da lei.

Do bel. João Fernandes da Silva, lente do Liceu Paraibano, solicitando 6 mêses de licença, nos termos do art. 11, da lei n. 431, de 26 de novembro de 1920. (V. desp. 478 10 7 34). — Deferido nos termos do art. 11, da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

De d. Ercina Medeiros de Macedo. (V. desp. 498 16 7 934). — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Decretos:

O Interventor Federal neste Esta_do, atendendo ao que requereu o pro-fessor da Escola Normal e do Liceu Paraibano, Gazzi de Sá, tendo em vis-ta o laudo de inspeção de saúde a que foi submetido, concede_lhe noventa (90) dias de licença, com ordenado, na fórma da lei para tratamento de sua saúde.

O Interventor Federal neste Esta_do, atendendo ao que requereu o bel. João Fernandes da Silva, lente cate-dratico do Liceu Paraibano, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetido resolve conceder-lhe seis (6) mêses de licença, nos ter_mos do art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O Interventor Federal neste Esta_do exonera, a pedido, o sr. Pedro Borges da Costa do cargo de escrivão do distrito de Jericó.

O Interventor Federal neste Esta_do nomeia José Tertuliano Néto para exercer o cargo de escrivão do distri-to de Jericó, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Esta_do, atendendo ao que requereu d. Emilia Rangel, professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Abiaí, do municipio da capital, resolve con-ceder-lhe três (3) mêses de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21:

Decretos:

O Secretario do Interior e Seguran-ça Publica nomeia o cidadão Raimun-do Gonçalves de Almeida para exer_cer o cargo de 1.° suplente de sub-de-legado de policia da circunscrição de Jericó, distrito de Catolé do Rocha.

O Secretario do Interior e Seguran-ça Publica exonera, a pedido, o cida_dão Francisco Monteiro do cargo de 1.° suplente de sub-delegado de poli-cia da circunscrição de Jericó, distrito de Catolé do Rocha.

O Secretario do Interior e Seguran-ça Publica nomeia o cidadão João Rodrigues para exercer o cargo de 3.° suplente de sub_delegado de policia da circunscrição de Jericó, distrito de Catolé do Rocha.

O Secretario do Interior e Seguran-ça Publica promove a guarda civico de 2.ª classe o de 3.ª, Genival Leal de Menezes, visto ter sido classificado em 2.° lugar no concurso a que se sub-meteu.

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL

QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

1.ª Zona Eleitoral

ESTADO DA PARAÍBA

(MUNICIPIOS DA CAPITAL, SANTA RITA E SUB-PREFEITURA DE CABEDELO)

JUIZ — Dr. Sizenando de Oliveira
ESCRIVÃO — Dr. Pedro Ulisses de Carvalho.

Numero de ordem da qualificação	Data da qualificação
4.849 — Otavio Tranquilino da Silva	21 — 7 — 934
4.850 — João Gomes Moreira	21 — 7 — 934
4.851 — Carmen dos Santos Oliveira	21 — 7 — 934
4.852 — Ernesto Rodrigues dos Santos	21 — 7 — 934
4.853 — Joaquim Gomes da Silva	21 — 7 — 934
4.854 — Artur Soares da Costa	21 — 7 — 934
4.855 — Antonio Emidio de Souza	21 — 7 — 934
4.856 — Jorge Muniz de Medeiros	21 — 7 — 934
4.857 — Antonio Fernandes da Costa	21 — 7 — 934
4.858 — Esmeraldo Moreira dos Santos	21 — 7 — 934
4.859 — José Alves de Azevêdo	21 — 7 — 934
4.860 — Luiza da Silva Marinho	21 — 7 — 934
4.861 — Manuel Carneiro de Araújo	21 — 7 — 934
4.862 — Firmino Pacheco de Lira	21 — 7 — 934
4.863 — Vanda Moreira Delgado	21 — 7 — 934
4.864 — Amanda Velôso Moreira	21 — 7 — 934
4.865 — José Cabral da Silva	21 — 7 — 934
4.866 — José Severino Pontes	21 — 7 — 934
4.867 — José Ferreira Filho	21 — 7 — 934
4.868 — José Pedro Gonçalves	21 — 7 — 934
4.869 — João Lins Pessôa de Mélo	21 — 7 — 934
4.838 — Antonio Ferreira Grilo	21 — 7 — 934

Cartorio Eleitoral da cidade de João Pessôa, 21 de julho de 1934. O escrivão eleitoral **Pedro Ulisses de Carvalho**.

EXPEDIÇÃO DE TITULOS

PRIMEIRA ZONA ELEITORAL — ESTADO DA PARAIBA

JUIZ — Dr. Sizenando de Oliveira
ESCRIVÃO — Dr. Pedro Ulisses de Carvalho

Faço publico que, por despacho do m. m. dr. juiz eleitoral da 1.ª zona deste Estado, foram mandados expedir os titulos eleitorais dos cidadãos abaixo mencionados:

Salviano Leite Rolim (bel.)
Candido Marinho Falcão
Epitacio José da Costa
Gustavo Felix Martins
José de Mélo e Silva
Antonio Paiva
Manuel Antonio de Lima
Rui Alves Cavalcante
Ivo José da Costa
Helio de Araújo Soares
Carlos Borromeu Marinho
Sirton da Silva Porto
Cesario Augusto de Oliveira
Ana de Albreu Pessôa
Orlando Calado Spinola
João Preto da Rocha
Otacilio Henriques Filgueiras
Pedro Marques de Mélo
Manuel Grangeiro Sobrinho
Josefa Maria da Conceição
João Gonçalves Filgueiras
João Eustaquio de Souza
Antonio de Carvalho Santos
José Pereira de Castro
José Correia Ponce Leon
Mariet Saldanha Feitosa
Ernesto Francisco de Oliveira

Nos termos do art. 5.° § 12 do Decreto n. 24.129 de 16 de abril desde ano, os titulos serão entregues, na forma estabelecida no art. 46 do Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitorais, aos proprios eleitores, ou a quem restituir o recibo de que trata o art. 15 § 4.° do refe-rido Regimento, com a assinatura do eleitor, no verso.

Dado e passado neste Cartorio Eleitoral, em João Pessôa, aos 21 de junho de 1934. O escrivão eleitoral **Pedro Ulisses de Carvalho**.

OS TRABALHADORES E O DR. JOSÉ AMERICO

RIO, 23 (Nacional) — Os trabalhadores reuniram-se ontem tendo ido ao Palacio do Catete a fim de pedir ao presidente Getulio Vargas a permanencia nas suas pastas dos ministros Jose Americo e Salgado Filho. (A União).

RIO, 23 (Nacional) — A comissão de trabalhadores que esteve ontem no Palacio Guanabara pleiteando a permanencia do ministro José Americo, na pasta da Viação, era composta das seguintes sociedades de classe: **União dos Operarios e Estivadores, União dos Empregados no Comercio, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Centro Musical, Sindicatos dos Telegrafistas e Radiotelegrafistas, dos Ferroviarios da Leopoldina, dos Empregados do Cais do Porto, dos Operarios de Fabricas de Vidros, de Transportes terrestres, dos Operarios da America Fabril, dos Operarios de Casas de Diversões, dos Empregados em Tinturarias e Lavanderias, dos Operarios em construção civil, dos Operarios de Trapiches, de Café, dos Operarios de Ceramica, Unitivo da Central do Brasil, da União dos Operarios Metalurgicos, Sindicato dos operarios das Fabricas de Papel do Distrito Federal, dos Operarios em Federação dos Maritimos, do Centro dos Empregados da Light, da Revista dos Ferroviarios da Associação do Carvão Mineral, da Federação Transviaria do Brasil, Sindicato dos Empregados em Hoteis, e classes congeneres da Associação dos Cabelereiros, de Senhoras do Rio de Janeiro, de Centro dos Operarios Cinematograficos e Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros.** (A União).

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAIBA

O dr. Argemiro de Figueirêdo, presidente do Diretorio Central do Partido Progressista da Paraiba, recebeu do sr. Nelson Vanderlei, a carta infra:

"João Pessôa, 19 de julho de 1934. — Illustre conterraneo sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, d. d. presidente do Diretorio Central do Partido Progressista da Paraiba. — João Pessôa — Respeitosos cumprimentos.

Conciente de que qualquer manifestação politico-partidaria, que, no momento, hostilize a sábia orientação do eminente brasileiro, sr. embaixador José Americo de Almeida, nos destinos da Paraiba, é obra de impatriotismo e flagrante incompreensão dos nossos deveres civicos, tenho a honra de vir, por intermedio do ilustre coestadano, hipotecar a minha absoluta solidariedade de paraibano e eleitor ao vitorioso Partido Progressista da Paraiba, em cujas fileiras, desde já, me considero inscrito, como legionario dos mais humildes. — Subscrevo-me, respeitosamente, conterraneo e am.° obr.°, *Nelson Vanderlei*".

DR. PLINIO LEMOS

Na redação desta folha esteve ontem, á noite, o nosso presado amigo dr. Plinio Lemos, recentemente chegado do Rio de Janeiro, onde exercera as funcões de oficial de gabinête do Ministerio da Viação.

Voltando á Paraiba depois de haver, como auxiliar do eminente conterraneo embaixador José Americo, prestado serviços relevantes á nossa terra, aquele distinguido amigo retorna ás lides do fôro, abrindo banca de advogado nesta capital

NOTAS DE PALACIO

De Pombal recebeu o sr. Interventor Federal um oficio comunicando a fundação da Sociedade Artistica daquela cidade, bem como a eleição e posse da primeira diretoria.

—

O dr. Josué Clemente de Farias comunicou ao chefe do Govêrno haver assumido interinamente o exercicio do cargo de juiz de direito de Patos, vago por ter sido posto em disponibilidade o respectivo titular dr. Ademar Leite.

—

O sr. Alfredo Pessôa da Costa comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido, interinamente, as funções de chefe do Trafego Telegrafico da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado.

—

Em oficio datado de 19 do corrente o dr. José Saldanha de Araujo comunicou haver assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Picui, para o qual foi nomeado por ato do governo de 12 do mesmo mês.

—

O sr. Chateaubriand de Souza Arnaud, 1.° suplente do juiz municipal do termo de Pombal comunicou ao chefe do Governo haver assumido o exercicio de juiz de direito daquela comarca em virtude de ter entrado em gozo de licença o titular do referido cargo.

—

A professora Ana Bezerra Leite comunicou ao sr. Interventor Federal ter assumido a regencia interina da cadeira do sexo feminino de Piancó.

—

Em audencia particular o sr. interventor Gratuliano Brito recebeu os srs. João de Souza Campos, João Cordeiro Bezerra e Leão Pires de Figueirêdo.

—

Conferenciou com o sr. Interventor Federal sobre assuntos referentes á sua administração o tenente Jacob Frantz, prefeito do municipio de Antenor Navarro.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

RIO, 23 (Nacional) — O embaixador José Americo concedeu hoje larga entrevista a "O Jornal" que deverá publica-la na edição de amanhã. (A União).

—

PORTO ALEGRE, 23 (Nacional) — Os proceres da Frente Unica realizaram em Uruguaiana uma reunião para elaborar o programa de recepção aos exilados politicos que estão sendo esperados hoje alí procedentes de Buenos Aires.

Entre os politicos que regressarão do exilio figuram os srs. Batista Luzardo, João Neves, Flori de Azevedo, Mario Mata e Anibal Loureiro. (A União)

—

PORTO, 23 — O jogo pebolistico aqui realizado entre brasileiros e o "F. C. Porto" empatou 0 x 0. (A União).

—

RIO, 23 (Nacional) — O "Flamengo" venceu ontem o "Vasco da Gama" por 3 x 2 e o "America" o "Bangú" por 5 x 0. (A União).

ESCOLA NORMAL
A Semana da Linguagem

Começou ontem na Escola Normal a realização dos trabalhos da "Semana da Linguagem", organizada pela diretoria desse estabelecimento, com o concurso das professoras d. d. Argentina Gomes, Olivina C. da Cunha e Francisca Ascenção. Presentes o diretor dr. Mateus de Oliveira e diversos professores da Escola, tiveram inicio as leituras e recitações de historietas, narrações, cartas, descrições, dialogos, etc.

Foi prestada significativa homenagem ao professor, filologo e literato João Ribeiro, tendo uma aluna recitado versos do grande academico ultimamente falecido e toda a assistencia permanecido de pé, em silencio, durante um minuto.

Tomaram parte nos trabalhos do 1.° dia da "Semana da Linguagem", os alunos seguintes: Antonio Gomes, Eunice Medeiros, Maura Viana, Celia Cunha, Norma Oliveira, Alair Albuquerque, Luiz Gonzaga, Luiza Noronha, Elza Cunha, Debora Araújo, Clarice Araújo e Yolanda Lopes. Todos mereceram muitos aplausos dos seus mestres e condiscipulos.

ESMALTE FATIMA para unhas, de N.° 0 a 4, encontra-se na CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.

Frequentar o "Café Moderno" é conviver com o escol social pessoense.

União dos Retalhistas

Essa prestigiosa associação de classe vem de empossar, em sessão solene, a sua nova diretoria, tendo o ato oferecido oportunidade para a reunião de elementos dos mais influentes do comercio retalhista.

O novo corpo dirigente está assim constituido:

Presidente, Delfino Costa; vice-presidente, Lindolfo de Carvalho; 2.° vice-presidente, Francisco Alves de Araújo; tesoureiro, Apolonio Porfirio de Brito; orador, Odilon Oliveira; vice-orador, Alfredo Coutinho; 1.° secretario, Manuel Augusto de Carvalho Junior; 2.° secretario, Israel Gomes, bibliotécario, Manuel Figueirêdo.

NOTA DO DIA

UM HOMEM QUE A REVOLUÇÃO NÃO CONSEGUIU DEVORAR

Nestas colunas, tem o jornalista assinalado, repetidas vezes, as especialissimas aptidões da politica inaugurada, no Brasil, em outubro de 1930, para triturar e engulir os proprios homens que ela, acidentalmente, creou. Se volvermos os olhos a um passado ainda recentissimo, verificaremos terem sido por dezenas as personagens que surgiram á testa dos acontecimentos, que os encabeçaram, que os impeliram, que lhes empunharam bandeiras e troféus, para, logo depois, ceder o lugar a outras novas, e rolar no chão do vasto cenario anfiteatral, e desaparecer, como por encanto, nas fauces hiantes do formidavel Pantagruel hiperbolico, de maxilares infatigaveis, nesse trabalho consuetudinario e preparatorio de sua serena função deglutidora. Muitos sucessores tiveram, já, por igual, a mesma sorte dos sucedidos, e, ante as evidencias repetidas e interessantes, que hemos notificado, nos diversos setores da atividade ditatorial, não é senão para causar espanto o conservar-se alguem, até ao fim, pelo decurso desse festim de gastronomia, na integridade de seus primitivos méritos e valimentos, como o que ocorre, por exemplo, com esse estranho José Americo, rigido e rispido sertanejo do torrão paraibano, que se viu, repentinamente, e como se por ameno passe de magia, transferido da esfera acanhada da provincia para os alaridos conturbantes da Metropole e para as vulcanizações estrepitosas do gabinête discricionario!

José Americo, por indole arrepiado e esconso, entre as luminarias oficiais-governativas, não perdeu a côr moral da origem nordestina, que lhe estampou na fisionomia, angulosa e caricatural, aquela severidade de traços duros, a cuja expressão fisica se pudéra chamar de tabolêta animada de um carater indomavel e rêto. Permaneceu o mesmo tipo, quasi selvagem, de inadaptavel ás mancomunações lesivas do interesse publico, o mesmo individuo energico e, ás vezes, brutal, na surprêsa das providencias corrigidoras da administração, a mesma fibra metalica que nunca temeu as provocações e as analises dos descontentes e dos adversarios, porque jamais praticou uma especulação ou uma tredice á dignidade e á lisura do exercicio de seu cargo.

E, valendo pela nobreza das idéias e dos propositos que levou para o Ministerio, conseguiu impôr-se ao respeito das fauces famélicas da Revolução, de modo que, nas horas de maior apetite do monstro saturnino, a bôcarra deste, aberta em limitação esferoidal de linhas apavorantes, recuou sempre, diante de uma figura de cidadão integro e decidido!

José Americo ai está, como surgiu no proscenio da nova Republica, tendo resistido, vitoriosamente, a todos os embates, e reduzido ao silencio os que o quiseram estragar. Vai sair do numero dos auxiliares da Ditadura; vai deixar, segundo afirmam, a pasta que não deshonrou e que encheu de novo prestigio do trabalho inteligentemente distribuido; vai abandonar o Ministerio getuliano; mas, fa-lo-á porque o quer fazer, e não porque o tentassem presentear com um bilhete azul, capaz de conduzi-lo ao bandulho ou ao folhoso do colossal ruminante, semi-humano e semi-infernal, figurativo da politica brasileira destes quatro anos de fantasmagorias...

Seja feliz, e nunca mais pense em salvar o Brasil, como o ideiou, em 1930, para escapar de ser uma das suas vitimas!

ALTAMIRANDO REQUIÃO

(Do "Diario de Noticias")

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Realizou-se, ontem, com grande comparecimento de socios, mais uma sessão extraordinaria da A. P. I.

Presidiu-a o dr. Samuel Duarte, que foi secretariado pelos srs Raul de Góis e Veiga Junior.

A' hora do expediente, o secretario leu o requerimento seguinte:

"O dr. Antonio Pessôa de Sá, falecido, recentemente, em João Pessôa, demonstrou logo na sua juventude, uma admiravel propensão para os embates do pensamento; em Campina Grande, sua cidade natal, tomou parte nas lútas civicas que alí se desenrolaram nos primeiros anos deste seculo, traçando, em periodicos locais, artigos que denotavam uma mentalidade equilibrada.

Residindo mais tarde na capital paraibana continuou a lutar. Fez-se, além de jornalista, advogado dos mais cultos e de maior clientela no Estado.

Já doente, quando cuidavamos da organização da A. P. I. trouxe-nos o dr. Antonio Sá espontaneamente as suas saudacões que representavam, ao mesmo tempo, estimulo e solidariedade á obra que erguiamos.

E' em homenagem á memoria deste ilustrado confrade, sr. presidente, que pedimos seja consignado um voto de profundo pezar na áta dos nossos trabalhos.

João Pessôa, em 23 de julho de 1934.

Raul de Góes, José Ramalho, José Leal, Osias Gomes, João Santa Cruz, Newton Lacerda, Adalberto Ribeiro, Rocha Barrêto, Lourival Lacerda Lima".

Submetida a discussão e votação, foi o mesmo aprovado.

Falou, em seguida, o dr. Osias Gomes, abordando comentarios á lei de imprensa ora em vigor, para mandar á mesa uma indicação a respeito.

Também usou da palavra o dr. Dustan Miranda, tratando da incumbencia delegada á diretoria, para seleção dos elementos que deviam fazer parte da A. P. I., propondo que se incluisse na lista já publicada, mais quatro nomes.

Sobre o mesmo assunto falaram o dr. Santa Cruz e por fim o dr. Samuel Duarte.

Posto em discussão o requerimento do dr. Osias Gomes, falou sobre êle o dr. João Santa Cruz, justificando o seu voto favoravel ao mesmo.

Dado o adiantado da hora, o presidente encerrou os trabalhos, marcando outra reunião para hoje, á mesma hora e local, com a seguinte ordem do dia: continuação da discussão do requerimento do dr. Osias Gomes, sobre a nova lei de imprensa e votação de outro requerimento do dr. Dustan Miranda para a inclusão na lista de socios de mais quatro confrades.

Compareceram á sessão as seguintes pessôas:

Drs. Samuel Duarte, João Santa Cruz, Dustan Miranda, Mauricio Furtado, Abdias de Almeida e Osias Gomes, senhoritas Beatriz Ribeiro, Analice Caldas e dra. Lilia Guedes, srs. Raul de Góes, Simão Patricio, Alves de Mêlo, Florentino Junior João da Veiga Junior, Ernani Batista, Aderbal Piragibe, João Morais, Delfino Costa, Ulisses de Oliveira, Virgilio Cordeiro, Simplicio Mesquita, Francisco Sales, Mardoqueu Nacre, Luis de Oliveira, Lauro Gomes, Anquises Gomes, Luis Pinto, Tancredo de Carvalho, José Ramalho, Itagiba Cavalcante, Luis Clementino de Oliveira, Duarte de Almeide, Leonel Coêlho, José Rodrigues Leite, Joél Pinto, Normando Filgueiras, Paulo Pessôa da Costa, Ademar da Nobrega, Genesio Gambarra Filho, Alfredo Miguel e Ascendino Leite.

EMBAIXADOR JOSÉ AMERICO

(Coclusão da 1.ª pag.)

Carneiro, oficial de gabinête do ministro da Viação, a proposito da data do embarque do embaixador José Americo, para esse Estado, enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

"Rio, 21 — Parece ministro não poderá embarcar antes 30 corrente. Logo seja marcado dia certo viagem telegrafarei. Abraços — *Rui Carneiro*.

DE ITABAIANA

Dessa cidade recebemos o telegrama que se segue:

Itabaiana, 23 — O diretorio do Partido Progressista deliberou por unanimidade associar-se ás homenagens que serão tributadas ao ministro José Americo, na sua proxima visita á Paraiba e em seguida aprovou uma moção de solidariedade e se rejubilando pela escolha do seu nome para embaixador junto ao Vaticano.

Nessa mesma sessão inseriu na ata um voto de congratulação pela constitucionalização do país e eleição do dr. Getulio Vargas para presidente da Republica, votando ainda uma moção de solidariedade ao sr. interventor Gratuliano Brito como um desagravo á iniqua campanha que lhe vem sendo movida. (*A União*).

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

EXPOSIÇÃO DE BORDADOS

e lançamento á venda do NOVO TÍPO DE MAQUINA "Singer" com 8 dispositivos modernos, pés de aço, etc.
A exposição será franqueada ao publico
RUA BARÃO DO TRIUNFO, 500.

Decorreu com muita animação a festa de domingo no "Clube dos Diarios"

Como era de esperar, transcorreu num ambiente de grande animação, o sorvete-dansante realizado domingo no "Clube dos Diarios".

Sendo a ultima do corrente mês, como tivemos oportunidade de noticiar, devido os proximos festejos das Neves, essa reunião alcançou o melhor e mais positivo exito, tendo as danças se prolongado até quasi 23 horas.

A essa festividade compareceram distintos elementos da nossa sociedade, inclusive o dr. Gratuliano Brito, interventor federal no Estado.

PELO FÔRO

O dr. juiz federal da secção deste Estado em sentença acaba de julgar improcedente a multa que a Inspetoria Regional do Trabalho aqui, impuzera ao livreiro desta praça, sr. Pedro Batista.

Foi advogado do sr. Pedro Batista o dr. Sinezio Guimarães.

FIGURINOS NOVOS — Acaba de receber a Livraria Popular. Rua Barão do Triunfo, 393 — João Pessôa.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de julho

Pôvo	1—10—19—28
Minerva	2—11—20—29
Londres	3—12—21—30
S. Antonio	4—13—22—31
Teixeira	5—14—23—
Confiança	6—15—24—
Véras	7—16—25—
Brasil	8—17—26—
Mercês	9—18—27—

AVISO

Madame WALSH, modista em Recife, avisa ás distintas familias que, no dia 22 do corrente mês, estará na cidade de João Pessôa, com exposição de vestidos, devendo demorar-se cêrca de 8 dias.

Poderá ser procurada na residencia de Madame Ventura, á rua Duque de Caxias, 583, andar terreo.

NÃO SOFRA MAIS

Seus males são todos curaveis. Tenha fé e escreva hoje mesmo, enviando seu nome, idade e endereço á Caixa Postal 2.538 — Rio de Janeiro. Mande $300 em selos para resposta.

GUARDA LIVROS — Pessôa competente, dispondo de algumas horas durante o dia ou á noite em sua residencia, aceita escritas avulsas ou por contrato para fechos de balanços de casas comerciais ou empresas; consultas, pareceres e todo e qualquer serviço atinente á profissão, inclusive datilografia; garante-se absoluto sigilo profissional. Cartas para ETIEL, avenida Beaurepaire Rohan, 164.

Tinturaria e Lavanderia "CHINÊSA"

RUA DA REPUBLICA N.° 834

Tabela de engomados

Colarinho engomado	$400
Colarinho passado a ferro	$300
Punhos passados a ferro	$400
Camisa lavada e engomada	$700
Palitó e calça brancos	2$500
Colête branco	$800
Palitó e calça de côr	2$500
Palitó e calça de casimira	4$500
Capa de gabardine	4$500
Chapéu de massa	8$000

TINGEM-SE COM PERFEIÇÃO

Vestidos de senhora a	10$000
Terno de casimira a	14$000

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Para beneficiar algodão

Vende-se 1 locomovel com força de 2 1/2 cavalos, 1 maquina de 25 serras, marca **Aguia**, 1 prensa com proporções para enfardar 150 quilos de algodão, tudo funcionando muito bem e com capacidade para produzir 1.200 quilos de lã em 8 horas.

A tratar com Joaquim Lopes, na Fazenda S. Sebastião, do municipio de Itabaiana, ou com Abilio Dantas & C.ª, em Itabaiana.

Francisco Leite

Ex-musico do Exercito Brasileiro, tecnico especialista em regencia, organização de banda musical pelos melhores processos, que exige a arte moderna.

Os interessados almejando os seus serviços queiram se derigir para "Araruna" aonde encontra-se em recreio, contrato sob condições.

VENDE-SE OU ALUGA-SE a ótima casa de construção moderna e dois pavimentos, com excelentes acomodações para pequena familia de tratamento, com jardim, garage, etc., situada na avenida Duarte da Silveira (parque Solon de Lucena) n.° 775.

Para tratar na praça Antenor Navarro n.° 8.

ANUARIO DAS SENHORAS
Preço 6$000
Na Livraria Popular
Rua B. do Triunfo, 393
João Pessôa

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO LOIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 27 de julho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "PARA" — Esperado do norte no proximo dia 3 de agosto e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 28 de julho sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RAUL SOARES"—Esperado do sul no proximo dia 2 de agosto e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSOA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA

FARINHA REI DO NORDÉSTE

Acabam de receber pelo ultimo vapor

J. MINERVINO & CIA.

RUA DES. TRINDADE, 6 — JOÃO PESSÔA.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

VAPOR "HERVAL" — Procedente do sul no proximo dia 17 de julho e sairá depois da necessaria demora para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

VAPOR "PIRATINI" — Procedente do sul no proximo dia 21 de julho e sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPOR "CAXIAS" — Esperado do sul, no dia 30 do corrente, sairá depois da necessaria demora para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 1.° de agosto e sairá no mesmo dia para Recife, Maceio, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado do sul no proximo dia 15 de agosto, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIROS

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO
PARA O NORTE

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO" — Esperado do sul no proximo dia 26 sairá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHAS EXTRAORDINARIAS

CARGUEIRO "ITAGUASSÚ" — Esperado do sul no proximo dia 29 e sairá no mesmo dia para Natal e Macáu.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 10 horas.

SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 10 hs. e 10 m.

CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15 horas.

SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 15 hs. e 10 m.

SERVIÇO AÉREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA DE CORRESPONDENCIA CONDOR-ZEPPELIN

Fechamento das malas no Correio Geral: — Nas quintas-feiras dos dias 14 e 28 de junho, 26 de julho, 9 e 23 de agosto, 6 e 20 de setembro, 4 e 18 de outubro e 1.° de novembro, ás 10 horas da manhã.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDÊLO

CHEGADA DOS PAQUETES EM CABEDÊLO ÁS SEGUNDAS — SAÍDAS ÁS TERÇAS-FEIRAS

"Itaquatiá"

Esperado de Porto Alegre e escalas na segunda-feira, 30 do corrente, sairá na terça-feira, 31, para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"Itatinga"

Esperado de Porto Alegre e escalas na segunda-feira, 30 do corrente, sairá na terça-feira, 31, para os mesmos portos acima.

Proximas saídas:

"ITAGIBA" — Terça-feira, 7 de agosto

"ITAPUÍ" — Terça-feira, 14 de agosto

"ITABERA" — Terça-feira, 21 de agosto.

Recebe-se tambem cargas para Ilhéus, Aracajú, Penêdo, São Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.

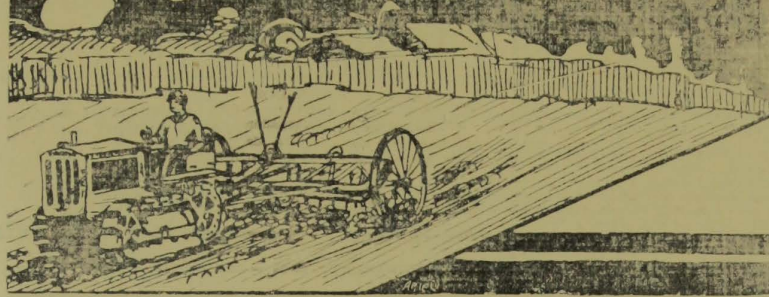
Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 15 horas, na vespera da saida dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

DECRETO N.° 22.737, DE 22 DE MAIO DE 1933

Dá novos regulamentos ao comercio exportador de frutas citricas, bananas e abacaxis.

O chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Atendendo a que compete ao Govêrno Federal excercer a fiscalização do comercio exportador de frutas em todo territorio nacional;

Atendendo a que se faz mister uniformizar os regulamentos e instruções, que vêm regendo o comercio exportador de frutas no país;

Atentendo a necessidade de evitar a dualidade de fiscalização, concedendo ao Ministerio da Agricultura as atribuições e funções especializadas para tal mister;

Atendendo, ainda, a que o comercio exportador de frutas carece ser regulamentado sob bases seguras, conformemente as exigencias dos mercados consumidores;

DECRETA:

Art. 1.° — Fica proibida, dentro do territorio nacional, a exportação de frutas que não tenham sido previamente submetidas á fiscalização da Diretoria da Fruticultura, do Ministerio da Agricultura de conformidade com os regulamentos ora aprovados, com este baixam.

Art. 2.° — Para os efeitos da fiscalização de que trata o artigo anterior, fica instituido o Registro Federal de Exportadores de Frutas.

Art. 3.° — Nenhum exportador poderá remeter frutas, para o estrangeiro, sem que, até o dia 31 de março de cada ano, esteja inscrito no Registro a que se refere o artigo 2.°, mediante requerimento á autoridade competente, instruido com nome de firma exportadora, endereço comercial, dois exemplares impressos de cada marca registrada, declaração estimativa da quantidade de frutas que se propõe exportar e submissão a todas exigencias regulamentares.

Paragrafo unico — Nos estado exportadores, em que haja serviço organizado os requerimentos de inscrição podem ser encaminhados por intermedio das repartições competentes, que deles extrairão copia, remetendo o original á Diretoria de Fruticultura, do Ministerio da Agricultura.

Art. 4.° — Para habilitação dos exportadores perante a fiscalização federal, ficam estabelecidos os seguintes emolumentos:

Inscrição no Registro Federal de Exportadores de Frutas	50$000
Certificado de inspeção para exportação	1$000
Certificado de isenção e segundas vias de certificados de inspeção	2$000

Art. 5.° — Além dos emolumentos acima, serão cobradas as seguintes taxas de fiscalização:

a) Por caixa de citros	$200
b) Por caixa de abacaxis	$100
c) Por cacho de bananas	$050

Art. 6.° — As Alfandegas desta capital e dos Estados, as Mesas de Renda e quaisquer emprezas de transportes só poderão despachar para o estrageiro as frutas que vierem acompanhadas de certificados expedidos pela Diretoria de Fruticultura, do Ministerio da Agricultura ou por seus funcionarios para isso destacados.

§ Unico — Sob pretexto algum, poderão os funcionarios incumbidos do serviço de fiscalização procrastinar o exame das partidas de frutas destinadas á exportação, sob pena de multa de 100$000 a 500$000, quando se verifiquem quaisquer faltas nesse particular.

Art. 7.° — Para a execução estrita das disposições desta lei, serão aplicadas as penalidades etabelecidas nos regulamentos anexos, podendo ser assinados acôrdos com os Govêrnos dos Estados, para rigorosa observancia das disposições legais concernentes á produção e comercio de frutas.

Art. 8.° — Poderão ficar a cargo dos Estados, que tenham a necessaria capacidade técnica e financeira, os trabalhos concernentes á assistencia e inspeção das plantações, fiscalização da colheita manuseio das frutas nos pomares dos processos de beneficiamento e transporte terrestre, da expedição do certificado de transito para a fruta exportavel e da organização das estatisticas de produção fruticola estadual.

Art. 9.° — Mediante acôrdo firmado com o Ministerio da Agricultura poderá ser atribuida aos Estados referidos no artigo 8.° a quota correspondente a dois terços da arrecadação das taxas estabelecidas no artigo 5.° do presente decreto.

§ Unico — Para efeito de entrega da quota destinada ao Estado acordante será apurada trimestralmente a importancia arrecadada que, depois de escriturada na repartição arrecadadora, será por ela entregue ao Estado na importancia devida, ordem do Ministerio da Fazenda.

Art. 10 — Depois de escriturados nas repatições arrecadadoras os emolumentos e taxas a que se referem os artigos 4.° e 5.°, será dada imediata comunicação ao Ministerio da Agricultura das importancias arrecadadas, descriminadamente por titulos e alineas.

Art. 11 — Ficam expressamente revogados o decreto numero 22.524, de 8 de março do corrente ano, e disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1933, 112.° da Independencia e 45.° da Republica.

(ass.) **Getulio Vargas.**
Juarez do Nascimento Fernandes Tavora.
Oswaldo Aranha.

Maquinas para a lavoura

Quem diz agricultura moderna, racional, eficiente, diz maquinas agricolas em quantidade. Não ha lavoura prospera sem bôas maquinas e bôas sementes. E era isto o que faltava na Paraiba. Sementes e maquinas.

As sementes bôas estão sendo multiplicadas nos campos de cultura. Teremos, no proximo ano, em quantidades bem razoaveis.

E maquinas?

Não as tinhamos em absoluto.

Por intermedio das Prefeituras Municipais fizemos a estatistica das maquinas agricolas existentes no Estado.

Encontramos as seguintes: 72 arados, 1 grade de discos, 47 cultivadores, 10 grades de dentes, num total de 130 maquinas!

Quantidade minima! Insignificante. De fato, em 1918, os agronomos Raul Rocha e L. Rocha Junior, em "O milho no Paraná", diziam haver, naquele Estado, 16.540 arados dos quais 5.000 no municipio de Curitiba. E julgavam este numero absolutamente insignificante. Incapaz de satisfazer as necessidades do Estado. Em vista disto o govêrno abriu um credito para a compra de maquinas agricolas.

Não comparemos os dados estatisticos da Paraiba com os do Paraná! Não é preciso. Mesmo sem isto justifica-se a importação que o govêrno do Estado fez este ano, de maquinas agricolas. E, ainda mais: a que pretende fazer nos ultimos mêses do corrente ano.

Pena é que os municipios não vêm em auxilio do govêrno estadual, cooperando para o engrandecimento e economia da provincia.

NUTRA
seu organismo
sempre que se sinta fraco ou esgotado. Quasi sem gasto nem esforço poderá V. S. menter todo o vigor e robustez. Tome o rico oleo de figado de bacalhão que a Sciencia Médica recommenda, na forma mais certa de ser assimilado e de lhe dar forças, a
EMULSÃO de SCOTT

CEM MILHÕES DE QUILOS DE PLUMA

A Paraiba precisa de cem milhões de quilos de algodão em pluma na proxima safra. Tal produção está perfeitamente, dentro de suas possibilidades.

Para que tal consigamos, necessitamos, apenas, de um esforço maior, de um pequeno esforço.

Desamparado como se encontrava o agricultor paraibano, desajudado dos poderes publicos, era justo que se retraisse. Que produzisse um minimo produzido pela Paraiba.

As nossas possibilidades, porém, quanto ao algodão, são imensas. E o desamparo cessou. O Governo do Estado trabalha fortemente pela modernização da lavoura. Ampara os agricultores com as maquinas, sementes, inseticidas e tecnicos. Só perde safra quem quer. Só terá prejuizo na lavoura quem os desejar. O combate ao curuquerê é bem um exemplo da atual ação do Governo do Estado. A importação de maquinas agrarias, outra. A multiplicação de Campos de Demonstração, que só no municipio de Areia se elevaram a 20, com 197 hectares, terceiro. E este esforço, iniciado agora em 1934, será muito maior no proximo ano. Teremos mais sementes mais maquinas, mais tecnicos, mais inseticidas e organisação melhor, mais eficiente.

O agricultor paraibano deve ter confiança. Recuperar o que perdeu em anos anteriores. E alargar suas culturas. E' necessario duplica-las. E trata-las muito melhor. Pedir o amparo do Serviço de Agricultura. Modernisar a lavoura. Usar maquinas agrarias que aumentam a safra, diminuindo as despesas. Façam um grande esforço. Correspondam á bôa vontade do Governo. Enriqueçam a Paraiba ao mesmo tempo que se enriquecem. Produzam em 1935 cem milhões de quilos de algodão em pluma. Isto será possivel se houver vontade firme de trabalhar e vencer.

O PROGRESSO AGRICOLA DE AREIA

A bôa vontade do Serviço de Agricultura de nada serve quando não encontra éco na população do interior. A prova evidente disto é o muito que em cinco mezes de trabalho, nos primeiros cinco mezes, que são os de organização e os menos fecundos em resultados prontamento visiveis, o que se conseguiu em Areia graças, em parte ao sr. Jaime de Almeida, prefeito municipal, ao sr. João Barrêto pioneiro da agricultura no Brejo e á simpatia com que os municipios acolheram nossos trabalhos.

Areia, agricolamente, revolucionou-se. Temos aí 18 campos de lavoura moderna, mecânica economica, eficiente, racional somando 197 hectares.

Teriamos resultados identicos noutros municipios se nos outros encontrassemos o mesmo amparo.

Discriminemos os Campos

CAMPOS DE ALGODAO

Fazenda "Jacaré" Proprietario. Antonio Freire da Rocha, Hectares 9,63.

Fazenda "Queimadas" Proprietario Severino T. de Brito Lira Hectares 14,52.

Fazenda "C. de Cheiri Proprietario Severino Teixeira de Barros Hectares 3,63.

CAMPOS DE FUMO

Fazenda "Queimadas" Proprietario Severino T. de Brito Hectares 3.63.

Fazenda "C. de Cheiro" Proprietario Severino Teixeira de Barros Hectares 3.63.

Fazenda "Olho d'Agua" Proprietario Pedri Correia Hectares 3.63.

Fasenda "Pau d'Arco" Proprietario João Barreto Hectares 7, 26.

Fazenda "Pau d'Arco" Proprietario Antonio de Lemos Hectares 3,63.

CAMPOS DE CANA

Fazenda "Pau d'Arco" Proprietario João Barreto Hectares 7.26.

Fazenda "Cachoeira" Proprietario Antonio Lemos Hectares 12,63.

Fazenda "Patricio" Proprietario Genesis de Almeida Hectares 12 10.

Fazenda "Lameiro" Proprietario Manoel Jardelino Hectares 14,52.

Fazenda "Viração" Proprietario Pedro Perezzo Hectares 12.10.

Fazenda "Macaco" Proprietario João Cabral Hectares 4,84.

Fazenda "Macaiba" Proprietario Eustaquio Carneiro Hectares 9,68.

Fazenda "Jusara" Proprietario Juvenal Espinola Filho Hectares 14,52.

Fazenda "Feichado" Proprietario João Correia Hectares 9,68.

Fazenda "Gameleira" Proprietario Luiz Lira Hectares 12.10

Fazenda "Coaty" Proprietario Francisco Assis Hectares 12.10.

Fazenda "Saburá" Proprietario João Maia Hectares 12.10.

Fazenda "Carrapato" Proprietario Cunha Lima Hectares 9, 68.

Fazenda "Gravatá" Proprietario José Inacio N. Pereira Hectares6, 05.

O BANCO DO BRASIL E A SAFRA

Felizmente tinhamos sido mal informados sobre a Agencia do Banco do Brasil.

Entrámos em entendimentos com o sr. Casemiro Montenegro, gerente da Agencia local. E este senhor nos afirmou que a Agencia tem possibilidades para movimentar toda a safra. Mesmo se ela fosse muitissimo maior. Não ha falta de dinheiro. A lavoura não terá seus interesses prejudicados. Antes assim!

Cessem, portanto, as duvidas que muitos tinham sobre as possibilidades da Agencia do Banco do Brasil.

Sociedade Coop. de Resp. Ltda.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Palacete da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa"

INAUGURADO EM 21 DE ABRIL DE 1931

Capital	51:900$000
Fundo de reserva	7:678$628
Joias	380$000

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1934

ATIVO

Acionistas		22:000$000
Emprestimos populares		107:782$630
Emprestimos a Agricultores		1:500$000
Titulos descontados		6:200$300
Titulos a cobrança		4:426$600
Moveis & utensilios		3:840$000
Valores caucionados		4:500$000
CAIXA:		
Dinheiro em Cofre	5:115$309	
No Banco Central	21:082$080	
No Banco do Estado da Paraíba	15:577$300	
No Banco dos E. no Comercio de Campina Grande	261$900	
Na Caixa Rural e Operaria da Paraíba	5:695$900	47:678$489
Valores depositados		800$000
Diversas contas		1:000$000
Objétos de escritorio		4:121$955
		203:849$974

PASSIVO

Capital		51:900$000
Fundo de reserva		7:678$628
Joias		380$000
DEPOSITOS:		
Em C C Limitadas	87:145$733	
Em C C Movimento	3:041$300	
Em C C Caixa Economica	3:254$840	
Em Deposito a Prazo Fixo	30:201$900	123:643$773
Garantias diversas		4:500$000
Credores por titulos em cobrança		4:426$600
Depositantes de titulos e valores		800$000
DIVIDENDOS:		
Saldo do de n.°s 1 e 2	554$170	
Idem do de n.° 3	1:736$840	2:291$010
Diversas contas		8:229$963
		203:849$974

João Pessôa, 19 de julho de 1934.

João Luiz R. de Morais — Presidente.
João Alves da Silva — Gerente.
Dr. Newton Lacerda — Conselheiro de turno.
Zacarias de P. Barbosa — Contador.

AVISO

DR. ALCIDES VASCONCÉLOS

retornando de sua viagem de estudos ao Rio, avisa aos seus clientes que reassumiu a sua clinica á Praça Antenor Navarro 14 e 20, 1.° andar das 8 ás 12 horas diariamente.

EDITAIS

EDITAL — De ordem do sr. diretor da Segurança, faço publico que os comerciantes licenciados para o negocio de armas, só poderão revender estas ás pessoas que se apresentarem devidamente autorizadas para isto com prévia licença expedida pela policia.

Os infratores serão multados, sendo as armas apreendidas.

João Pessôa, 20 de julho de 1934.

Pelo chefe de secção, **José Luis do Rêgo Luna**, 2.º escriturario.

EDITAL DE INSCRIÇÃO
PARAÍBA DO NORTE
1.ª Zona Eleitoral

MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA, SANTA RITA E SUB-PREFEITURA DE CABEDELO

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.
Escrivão — Dr. Pedro Ulisses de Carvalho.

Faço publico, para os fins dos artigos 43 do Codigo e 25 do Regimento dos juizes e cartorio e juizo da 1.ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscrição dos seguintes cidadãos:

6527 — *George Bastos Oliveira*, filho de Ulisses Bonifacio de Oliveira e Maria Rodrigues Bastos de Oliveira, nascido a 22 de janeiro de 1907, nesta capital, tipografo, casado, com domicilio eleitoral em João Pesôa. (Qualificação requerida).

6528 — *Manuel Targino Ramos de Carvalho*, filho de Targino Francisco Ramos e Isiquel Maria da Conceição, nascido a 7 de junho de 1884, em Areias deste Estado, artista, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6529 — *Antonio Gomes Vieira de Sousa*, filho de Alfredo Vieira de Sousa e Emilia Gomes Vieira, nascido a 1.º de março de 1897, em Bôa Vista do Estado de Pernambuco, engenheiro civil, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Transferencia).

6530 — *Arnaldo Aguiar Amaral*, filho de Vicente Ferreira do Amaral e Francelina Aguiar Amaral, nascido a 31 de dezembro de 1898, nesta capital, comerciante, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Transferencia).

6531 — *Lauro Alves de Sousa*, filho de Pedro Alves de Sousa e Virginia Maria de Sousa, nascido a 24 de dezembro de 1896, em São Miguel do Taipu deste Estado, rural, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6532 — *Antonio Toscano de Brito*, filho de Antonio Toscano Guimarães e Idalina Lopes dos Santos, nascido a 1.º de jaeniro de 1901, na cidade de Bananeiras deste Estado, comerciante, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6533 — *Elias Teixeira de Carvalho*, filho de Diomedes Teixeira de Carvalho e Amelia Pinto de Carvalho, nascido a 5 de março de 1909, em Mamanguape deste Estado, *chauffeur*, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6534 — *Francisco Olinto da Cunha*, filho de Olinto José da Cunha e Ana Maria da Conceição, nascido a 10 de fevereiro de 1907, em Serraria deste Estado, operario, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6535 — *José Francisco de Sousa*, filho de João Francisco de Sousa e Maria Madalena da Silva, nascido a 15 de outubro de 1905, em Mulungu deste Estado, agricultor, solteiro com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6536 — *Genuino Soares Barbosa*, filho de João Trindade Barbosa e Feliscina Maxima do Espirito Santo, nascido a 18 de abril de 1880, na cidade de Goiana do Estado de Pernambuco, artista, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6537 — *José Nunes da Silva*, filho de Joaquim Nunes da Silva e Maria Nunes da Silva, nascido em 6 de janeiro de 1900, nesta capital, barbeiro, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

6538 — *Antonio Pessôa de Albuquerque*, filho de Manuel Pessôa de Albuquerque e Maria Francisca da Conceição, nascido a 24 de novembro de 1901, em Mulungú deste Estado, operario, solteiro, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

Cartorio Eleitoral em João Pessôa, 21 de julho de 1934.

O Escrivão — *Pedro Ulisses de Carvalho.*

EDITAL — FALENCIA DE J. CALDAS & IRMÃO — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, a requerimento de Cruz & C.ª, comerciantes estabelecidos na cidade de Salvador, Estado da Baía, credores de J. Caldas & Irmão, estabelecidos nesta praça, foi nos termos da lei e por sentença de hoje datada, decretada aberta a falencia dos mesmos comerciantes J. Caldas & Irmão, fixando o seu termo legal do dia 26 de fevereiro do corrente ano, e nomeando a firma João Mélo, estabelecida nesta praça, para exercer as funções de sindico, marcando o prazo de 25 dias para os credores apresentarem ao sindico nomeado suas declarações de creditos e documentos comprobatorios, designando o dia 30 do mês proximo vindouro, ás 10 horas, na sala das audiencias para ter lugar a primeira assembléa de credores, a eleição de liquidatario no caso de não haver concordata ou de não ser aceita, proposta neste sentido e outras deliberações e decisões de interesses da massa. E para constar mandou passar o presente edital e outro de igual teor para ser afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial **A União**. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 21 de julho de 1934. Eu, Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o escrevi. (Assinado) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original ao qual me reporto; dou fé. O escrivão. **Pedro Ulisses de Carvalho**.

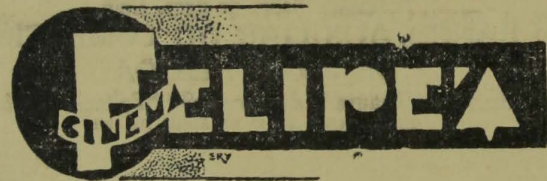
HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 da noite — HOJE

Novamente RICHARD ARLEN, na personificação de um idolo que decai, recuperando o seu prestigio após duras lições — no empolgante filme

ETERNA TENTAÇÃO

com GLORIA STUART e JAMES GLEASON e a mais todo o "team" de futeból das ultimas olimpiadas.
Um lindo romance moralista.
Complemento: — JORNAL UNIVERSAL — Revista

PREÇOS: — Adultos, 1$600; Crianças e estudantes, $800

Amanhã — Em "SESSÃO DAS MOÇAS" — Martha Eggerth na encantadora super-operêta da "Ufa" — FLÔR DO HAWAI

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas — HOJE

Richard Arlen, Gloria Stuart e James Gleason, em

ETERNA TENTAÇÃO

EMPOLGANTE FILME DA "UNIVERSAL"

PREÇOS: — Adultos, 1$100; Crianças e estudantes, $600

6.ª feira — "SESSÃO DAS MOÇAS" com "FERRO A FERRO", filme da "Paramount", interpretado por Charles Pickford, Mary Briand e Richard Arlen.

Dia 28 — Em comemoração ao 1.º aniversario do Cinema Falado no Felipéa — Um filme inédito nesta capital — A espetacular comedia da R. K. O. Radio — DOIS QUIXOTES DO SECULO XX — com a mesma dupla comica de GOSANDO A GUERRA.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua séde, á rua A. Camara, 12, no dia 23 de julho, ás 15 horas.

1.º Premio	28.109
2.º "	80.027
3.º "	33.159
4.º "	79.654
5.º "	51.314

João Pessôa, 23 de julho de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

E. D'OLIVEIRA, fiscal

ALFAIATARIA ZACCARA

A MAIOR E A MELHOR ALFAIATARIA DO NORTE DO BRASIL — VISITEM A ALFAIATARIA ZACCARA — Rua Maciel Pinheiro, 176-180

JOÃO PESSÔA —::— PARAÍBA DO NORTE

J. PESSÔA DE BRITO & CIA.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, REPRESENTAÇÕES, — PROCURADORIA E CONTA PROPRIA —

End. Teleg.: ADONHIRAM CAIXA, 45

Rua Maciel Pinheiro, 211 — 1.º andar

João Pessôa —::— Paraíba do Norte

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

EM DUAS EXCEPCIONAIS SESSÕES — A'S 7 E 8 1/2!

UMA SORPRESA DEVERAS AMAVEL PARA TODOS OS "FANS"!

Canções e mais canções! — Risadas e mais risadas!

Grandes "hits" que jámais serão esquecidos!

A FORMIDAVEL FARÇA MUSICAL

A CANÇÃO DE LISBÔA

Interpretação de

VASCO SANTANA
— E —
BEATRIZ COSTA

Produzido esplendidamente pela TOBIS PORTUGUESA

Grandes exitos musicais — o tema lirico — A CANÇÃO DE LISBÔA — O fado do Estudante — A valsa "Castelos no ar", com paisagens de Cintra — Uma canção que vai "ficar" — O balãozinho — O fado dos "Beijos ardentes"!

Grande realização cinematografica inteiramente dialogada e cantada em português!

Complemento: — O MOSTEIRO DOS JERONIMOS — uma maravilha de "short".

—— ENTRADAS 3$300 ——

NOTA: — Este filme será exibido com a presença do seu representante geral no Brasil — sr. ABEL PINTO e será exibido aos preços de 3$300 devido ao seu excessivo e fabuloso aluguel.

Depois... Dina Terêsa — A SEVERA!

De 5$000 á 16$000

é quanto está pagando a "Joalharia Mororó" por uma grama de ouro

Autorizada pelo BANCO DO BRASIL

Rua Barão do Triunfo, 451 — João Pessôa

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Duas sessões ás 6 e ás 8 horas — HOJE!

Sessões dedicadas ao ORFANATO D. ULRICO, patrocinadas pelo comité de TRINCHEIRAS, com o grandioso filme da "Fox Movietone"

IDILIO AMARGO

com o grande astro WARNER BAXTER
Abrirá a sessão: — FOX MOVIETONE NEWS

PREÇO UNICO — 2$000

SABADO E DOMINGO:
Um filme inédito nesta capital! Pela primeira vez!
WAREM WILLIAM — BETTY DAWIS — GUY KIBBLE
na super gosada comedia

SORPRESAS CONVENCIONAIS

Aguardem — DESAFIANDO A MORTE! com o coronel Tim Mac Coy

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e materiais de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

SECÇÃO LIVRE

BELINHA BATISTA RABÊLO

Maria Rabêlo, Durval Rabêlo, Ana Rabêlo Pessôa, Pedro L. Pessôa, Elza B. Rabêlo, João Barbosa e Zilda Barbosa (ausentes), ainda profundamente compungidos com o falecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia, BELINHA BATISTA RABÊLO, ocorrido nesta cidade em dias da semana passada, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja de S. Bento, ás 6,30 do dia 25 (quarta-feira), 6.º dia de seu falecimento.

Desde já agradecem penhorados, a todos que comparecerem a este ato de religião cristã.

GRANDIOSO LEILÃO DE MERCADORIAS

Quarta-feira, 25 de julho de 1934 — 2 horas da tarde

A' AVENIDA B. ROHAN, 148

Os leiloeiros Jaime Fernandes Barbosa e Aristides Fantini, venderão em leilão continuo, ao correr do martelo um grande "stock" de mercadoria de lei, a saber: Chapeus, calçados, meias, gravatas, colarinhos, perfumarias nacionais e estrangeiras, sabonetes, brilhantinas, loções, talcos, pó coti, francês, pastas dentrificias, diversas marcas; loções de petroleo para o cabêlo, pasta Kolynos, agua da beleza, etc. Ferragens: Bacias, fechaduras, dobradiças, tigelas, baldes, rólos de arame, lixas para madeira, 1 rolo de fio eletrico, papel pautado em resmas, saca-rolhas, colheres de sôpa, de chá e de café, facões, anil, 1 caixa de rendas, oleo para maquina, 2 pacotes de mortalhas para cigarros, cachimbos, casaes de chicara, navalhas, etc. etc. e 24 sombrinhas para senhora, 5 cortes de casemira, 1 lote de linha em carritel, 1 lote de tinta para escrever, 1 lote de copos de vidro, simples, lapidados e dourados, oleo para lamparina, etc. e 1 importante cofre francês e luxuosa lampada a alcool.

Tudo pelo que der.

Amanhã, ás 2 horas da tarde.

AVISO — Os leiloeiros Jaime e Aristides vendem o ponto com ou sem os moveis e utensilios. Preço de ocasião. Excelente oportunidade para adquirir um bom ponto na avenida B. Rohan, n. 148.

Agencia — Rua Gama e Mélo, ns. 22 e 34.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

JOÃO PESSÔA

Balanço em 30 de junho de 1934

ATIVO

Acionistas		722:390$000
Letras descontadas		4.813:444$365
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:		
Por conta propria do Interior	3.853:407$587	
Em cobrança no Interior	4.659:597$282	8.513:004$869
Emprestimos em conta corrente		1.391:294$948
Valores caucionados		1.011:441$600
Valores depositados		97:105$000
Correspondentes no país		2.285:245$197
CAIXA:		
Em moeda no Banco	839:437$235	
No Banco do Brasil	1.409:719$910	
Em outros Bancos	193:595$025	2.442:752$170
Diversas contas		178:853$495
		21.955:531$644

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundos de reservas — Diversos —		344:396$708
DEPOSITOS:		
Em c/corrente com juros	2.616:686$989	
Em c/corrente limitada	908:927$844	
Em c/corrente sem juros	238:468$746	
Em c/corrente de aviso previo	1.338:088$400	
A prazo fixo	3.907:594$700	
Depositos populares	18:321$900	9.023:088$579
Deposito em conta de cobrança no Interior		8.513:004$869
Titulos em caução e em deposito		1.108:546$600
Ordens de pagamento		1.269:338$066
Diversas contas		75:768$963
DIVIDENDOS:		
Saldo desta conta não reclamado	61:955$160	
Importancia de n/dividendo n.º 9 de 14% a/a	54:432$700	116:387$860
		21.955:531$644

João Pessôa, 16 de julho de 1934.

Valdemar Leite, Gerente. — **J. B. Maia,** Contador.

VISTO DIRETORIA: — **Manuel Soares Londres**, presidente; **Ismael E. da Cruz Gouveia**, 1.º secretario; **Avelino Cunha de Azevêdo**, 2.º secretario.

MEDICAMENTOS NOVISSIMOS

Não comprem sem consultar os preços da

FARMÁCIA E DROGARIA SANTO ANTONIO

OVIDIO DE MENDONÇA

PRAÇA PEDRO AMERICO N.º 53 — JOÃO PESSÔA

Vendas a dinheiro. Exclusivamente.

LIGA PRÓ-ESTADO LEIGO

(COLUNA CONTRATADA COM A GERENCIA DESTE JORNAL)

A importante reunião de domingo

Conforme convocação feita pela imprensa, reuniu domingo, ás 16 horas, no salão nobre da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", a Liga Paraibana Pró-Estado Leigo. A assistencia, comquanto fosse deficiente a publicidade da reunião, excedeu de 200 membros. O presidente dos trabalhos, dr. Osias Gomes, abriu a sessão ladeado dos srs. João Santa Cruz e J. Pereira da Silva.

E comunicou os fins da convocação. Entendia que a Liga não poderia permanecer numa atitude simplesmente contemplativa diante do momento politico e em face da proximidade das eleições para a composição dos parlamentos nacional e estadual. Si a Liga, durante a fase ditatorial, compareceu ás urnas e obteve cerca de mil votos no Estado, com melhoria de razão o poderia fazer agora, sob as franquias constitucionais. Ela possuia pontos de vista claros e bem definidos: Sabia o que queria e para onde ia.

Assim, o objectivo daquela reunião era de auscultar o pensamento da casa sobre o assunto. Alongando-se em rapida analise sobre o momento e inventariando o momento sob o ponto de vista social e religioso, o presidente concedeu após a palavra ao sr. João Santa Cruz.

O jovem sociologo paraibano pronunciou, então, uma brilhante conferencia, inteiramente improvizada, sobre a hora nacional em que vivemos. Discorreu por espaço de mais de uma hora, salientando os pontos de vista ideologicos por que se batia a Liga. De espaço a espaço, o orador era interrompido de aplausos. Falou em seguida o sr. Josibias Marinho, que reportando-se a um ponto do discurso antecedente, explicou como o ideal da Liga, alheio ás pequeninas competições partidarias, era unica e exclusivamente modelado em torno do principio de laicidade.

Em resumo, a L. P. E. L. não enfrentava nem combatia nenhuma religião, como religião.

Insurgia-se, sim, contra qualquer dos crédos que abandonasse as quatro parédes de sua organização intima e espiritual, para se transformar em força politica.

Combatia a previlegialidade de um culto em detrimento de outros perante o Estado. Depois dessa esplanação, o orador fez um relatorio do trabalho realizado pela Liga Pernambucana sob o influxo do sr. Jeronimo Gueiros, que trouxera delegação da Coligação Nacional Pró Estado Leigo.

A seguir, foram deliberados varios assuntos de ordem interna, inclusive a adopção de estatutos, o contrato de uma coluna na imprensa diaria, o financiamento da campanha, etc.

O intuito maior da reunião, como notou por fim o presidente, fôra incentivar o alistamento eleitoral, na capital e nos nucleos do interior. Encontrava-se a Liga em comunicação com estes. Todos os socios foram concitados a na proxima reunião apresentarem em mesa uma folha de papel com o resumo dos serviços individualmente prestados em pról do alistamento.

A reunião foi suspensa já noite, marcando-se outra para o proximo domingo, á mesma hora.

—

Foi iniciado ontem o serviço de alistamento, sob a orientação do presidente.

—

Esta coluna reaparecerá na proxima quinta-feira.

JUSTIÇA ELEITORAL

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — Na sessão ordinaria do dia 25 do corrente ás quatorze horas, serão julgados os processos ns. 30, 31, 32, 33, 34 e 35, da classe 5.ª, referentes ás inscrições dos eleitores Dionisio Vieira de Andrade, Severino Serrano de Andrade, Artur Cavalcanti de Albuquerque, Serapião dos Santos, Virginio Bruno dos Santos Leal e Alaíde Sobreira de Carvalho, todos da 1.ª zona. Será tambem julgado o processo n. 3, classe 1.ª (denuncia contra o escrivão eleitoral Abiatar Vasconcelos). Relator desembargador Souto Maior.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 23 de julho de 1934. — **Carlos Bélo Filho**, diretor.

ATENÇÃO

A comissão encarregada da arrecadação em João Pessôa para a festinha de N. S. de Assunção em Alhandra, consta somente das seguintes senhorinhas: Iracema Guimarães, Abigail e Alaíde Teixeira de Oliveira.

O tesoureiro — **Flosculo Gonçalves Guimarães**.

ATENÇÃO

O proprietario da Loja a **Rival** sita á rua Duque de Caxias, n.º 253, tendo resolvido a mudar de ramo de negocio, vende todo seu stock de fazendas com diferença em preços, cedendo tambem o ponto a quem quizer comprar de uma só vez, todas as mercadorias, inclusive os moveis e utensilios.

Em 23 de julho de 1934.

João Clementino dos Santos.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE piano. A tratar com José de Castro, rua Diogo Velho n.º 364.

ALUGA-SE a casa n.º 39 á rua Visconde de Pelotas. A tratar com o conego José Coutinho.

ALUGAM-SE três grandes armazens proprios para garage, serraria ou deposito. A tratar: Vidal de Negreiros, 125.

ARRENDA-SE OU VENDE-SE (facilitando-se o pagamento), um sitio com 50 coqueiros, 20 laranjeiras da Baía e outras fruteiras e mais um grande viveiro, situado a 5 minutos da ponte Sanhauá.

Tratar á R. Barão do Triunfo, 474, 1.º andar, depois das 16 horas.

ALUGA-SE uma casa na rua Irineu Jofili, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

AO COMERCIO — Céde-se o ponto e vende-se moveis e utensilios da casa n.º 240 á Avenida B. Rohan.

Preço baratissimo á tratar com Viana & Leal, antiga Casa Chaves, Maciel Pinheiro, 184.

A QUEM INTERESSAR — L. A. Pedrosa, oferecendo garantias idoneas, aceita procurações para receber vencimento de funcionários em qualquer repartição pública, e para tratar de outros assuntos de procuradoria.

Residencia: Rua Joaquim Nabuco, n.º 48 — João Pessôa.

ALUGAM-SE casas novas saneadas, muradas e com instalação eletrica a 75$000, trata-se na Avenida 1.º de maio n.º 386.

ALUGA-SE a familia de trato, o 1.º andar do predio n. 173, á rua Duque de Caxias. Magnifico para uma Sociedade, repartição ou medicos. Tratar no andar terreo do mesmo, das 7 ás 9, 11 ás 13 ou 17 ás 19.

Alugam-se, tambem, dois sobrados, á rua Desembargador Trindade ns. 21 e 27, para armazem ou pensão.

CASA — Vende-se uma baratissima, de taipa e telha, bem construida, na vila Torres. Tratar com José Rocha, rua da Mata, nesta capital.

Colocação para moças — Precisa-se de uma moça inteligente, que tenha bóa aparencia, facilidade na expressão, conte regularmente e esteja disposta a empregar grande parte do seu tempo em um trabalho distinto.

De conformidade com a capacidade de trabalho, o ordenado será ótimo.

Rua Maciel Pinheiro, 15-1.º das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

CHACARA A' VENDA — Vende-se ou aluga-se a chacara n. 1301, á avenida Juarez Tavora (Tambiá). A tratar com João Barbosa de Lima, á rua 13 de Maio n. 141.

CASA — Familia que se retira, vende duas casas novas e espaçosas por modico preço; oitões livres, saneada, assoalhada a tacos e com instalação eletrica, no centro da cidade e uma casa e três terrenos no Gonçalo, Tambaú. Informações na avenida João Machado, n.º 795.

CASA — Aluga-se a da rua Vasco da Gama n. 798. Tratar á rua da Palmeira, 486.

GRATIFICA-SE a quem encontrar um cachorrinho preto, sem nenhum sinal, que acóde pelo nome de "Fox". A tratar com d. Maria das Mercês, rua Borges da Fonsêca, n.º 6.

GRATIFICA-SE com 5$000 a quem encontrar duas chaves pequenas em uma algola, perdidas no domingo 15 do corrente entre a praça Venancio Neiva e o cinema "Rio Branco". Entregar no mercado B. Rohan, a Menino Severino.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

MOTOCICLETA — Vende-se uma, funcionando perfeitamente bem, marca "Indian", de um cilindro. Preço 1:000$000. A tratar á avenida 1.º de Maio n. 560.

PORCO DE RAÇA — Leitões "duroc Jercy" na Avenida Floriano Peixoto n.º 649, informe-se quem vende casais a preço modico.

PRECISA-SE de uma ama para menino de 2 anos. A tratar na rua Epitacio Pessôa n. 482. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma lavadeira que saiba engomar para a residencia de uma só pessôa. Paga-se bem. A tratar Rua Indio Piragibe n.º 513.

QUASI DE GRAÇA — Varandas de ferro em perfeito estado de conservação, papel Kraque para meias arrôbas de açucar. Taxos usados de bater açucar. Crivos de aço para fornalha de refinação. A tratar na rua Epitacio Pessôa n. 482.

TERRENO — Vende-se um terreno com fruteiras medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á avenida D. Pedro II, n. 101, a tratar na avenida General Osorio n. 113.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

TERRENOS — Vendem-se 2 terrenos de frente na Praia de Tambaú medindo cada um 50 x 90, tratar com Daniel Araújo, á Rua Visconde Pelotes n.º 150.

TRASPASSA-SE — As chaves do predio 90, av. B. Rohan, com 4 portas, em frente á "Casa Americana", ótimo ponto para farmacia ou loja de qualquer ramo. Tratar no mesmo.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido, no bairro de Tambiá, (confronte as construções do Montepio) com 4 quartos, 3 salas, alpendres, cosinha, dispensa e aparelho sanitario, com instalação eletrica e em terreno proprio.

A tratar na mesma, á avenida dos Tabajaras n.º 430. Bondes a 2 metros da porta. Preço: 20:000$000.

VENDE-SE EM RECIFE — A' rua da União, 439, uma pensão familiar bem instalada, com 18 quartos mobilhados sala de frente, sala de jantar, copa, cosinha, otimo quintal, com mangueiras, garagem saída pela rua da Saudade. Uma otima Lavanderia. Preço modico.

VENHA praticar seu inglês na classe que Mrs. Fierz está organizando, nas quarta-feiras das 7,15 da noite, até ás 9 horas. Tanto para principiantes como para mais adiantados. Praça Simeão Leal 41.

VITROLAS — Vendem-se duas gabinete "Victor Ortofonica", sendo uma em tamanho comum e outra em tamanho duplo, acompanhando ás mesmas alguns discos, capa e isoladores, tudo em perfeito estado de conservação. Quem desejar possui-las dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n.º 201.

VACAS — Vendem-se, juntas ou separadamente, de raça Holandêsa; 10 novilhas e um famoso reprodutor **Gir**.

Av. João Machado, 795.

VENDE-SE um motocicleta Indiano de 1 cilindro em perfeito estado preço 1 conto de réis Avenida 1 de Maio 560.

O PODER LEGISLATIVO EM FUNÇÃO

RIO, 23 (Nacional) — Realizou-se sabado a primeira sessão da Assembléia como camara ordinaria.

Após 15 minutos da hora regimental assumiu a presidencia o sr. Pacheco de Oliveira, que declarou acharem-se presentes 120 deputados.

Lida a ata o sr. Henrique Dodsworth formulou esta pergunta: "Que ata é esta que se está discutindo e aprovando?" Tendo resposta que se tratava da ata da sessão anterior que ainda não havia sido assinada, o referido deputado disse que os seus colegas estavam ali reunidos em camara ordinaria, e essa ainda não tinha ata, estranhando por isso a atitude da mesa e lembrando o que consta da dia — trabalho das comissões — pergunta mais uma vez o sr. Henrique Dodsworth: "Que comissões são essas?

O orador desenvolve considerações em torno do fato que classifica de irregular, terminando por declarar achar tudo isso um excesso de saudosismo, desde que o sr. Anotnio Carlos já encerrou os trabalhos da Assembléia Constituinte.

O sr. Mozar Lago leu um discurso sobre a personalidade do escritor Antonio Torres, concluindo por solicitar a inserção na ata de um voto de pesar pelo seu falecimento.

Logo após o deputado Acurcio Torres pede a palavra pela ordem e discute a situação da camara para lembrar que esta não tem regimento. Refere-se tambem á situação da mesa assegurando que os membros desta devem ser eleitos e dizendo saber que o plenario não regatearia os seus votos aos atuais dirigentes, fazendo ainda varias considerações.

Fala depois o sr. Pacheco de Oliveira que responde aos oradores, dizendo que eles não tinham razão pois que a camara constitue, nos termos da Magna Carta, o seguimento da Assembléia. A ata, acrescentou, por motivos superiores, não tinha sido ante-ontem aprovada e assim de qualquer fórma éla tinha que ser votada naquela reunião.

A seguir a ata é submetida ao plenario, sendo dada como aprovada.

O sr. Henrique Dodsworth pede verificação, o que pela primeira vez se verifica com relação á ata.

O sr. Guaraci da Silveira pede a palavra pela ordem e o presidente diz não poder interromper a votação, que logo acusa o seguinte resultado: 179 votos a favor da ata e 10 contra.

O deputado Henrique Dodsworth deixou sobre a mesa o primeiro projéto com que se vai iniciar a atividade do novo congresso.

Trata-se dos Estatutos dos funcionarios publicos, consubstanciados no projéto elaborado pela comisão especial de 1929 que se reuniu por iniciativa daquele deputado carioca. (*A União*).

—

RIO, 23 (Nacional) — O sr. Levi Carneiro renunciou a sua cadeira de deputado. (*A União*).

Posto em pratos limpos o ruidoso caso do incendio do Reichstag

Uma carta do ultimo sobrevivente da turma incendiaria ao presidente Von Hindenburg

PARIS, 23 — O jornal "Le Populaire" assinala que o "Deutsche Freiheit", órgão social democrata alemão, de Sarrebruck, reproduz uma carta dirigida ao presidente Hindenburg, assinada por Kause, que se dizia membro das tropas de assalto e declarava achar-se foragido desde as execuções de 30 de junho ultimo. Nessa carta acrescenta o referido jornal, são fornecidos pormenores sobre os recentes aconteclmentos da Alemanha. Kause afirma ser o ultimo sobrevivennte da turma que, por ordem de Goering e Goebels incendiára o Reichstaig. Van der Lubbe, Domen e o capitão Rohem fôram encarregados de incendiar, com um archote, as peças exteriores, emquanto sem que o primeiro soubesse, cerca de dez nazistas entre os quais figurava o proprio Kause, tentavam destruir a Sala das Sessões, empregando explosivos e materias inflamaveis.

Kause termina declarando que a turma em questão penetrou no Reichstag por um corredor subterraneo ligado ao edificio pelo Palacio Goering. (A União).

VITRINE

Até nas paginas vetustas do velho e do novo testamentos se encontram vestigios do apreço que sempre tiveram os povos de todas a idades á arte, na sua mais elevada e sublime expressão: o canto, a musica, o bailado.

Cronistas veridicos dos dias tumultuosos da vida do povo de Israel nos apresentam o famoso fundibulario rei David, ora bailando á frente dos cortejos sagrados, ora esquecido das agruras do governo, de harpa em punho deslumbrando-se com os meneios lubricos de bailarinas morenas, de curvas provocantes.

Fiel á tradição, nenhum rei daqueles tempos e dos que lhes seguiram dispensava os numeros de dansa profanos, executados por mulheres divinamente belas e infernalmente tentadoras, como Salomé, a quem a lenda empresta o máo gosto de bailar conduzindo numa das mãos a cabeça hirsurta de um profeta.

Salomé atravessou as idades como a expressão mais bela, mais humana, mais terrivel do poder avassalador de uma arte que consegue dominar os homens, excitando-lhes os sentidos, desvairando-lhes a razão, tornando-os doceis aos caprichos de uma mulher armada do poder sugestivo de um corpo distilando desejo, derramando filtros de loucuras do olhar, provocando beijos dos labios sensuais.

Em nossos dias, já não se encontram as Salomés que, jogando aos pés o setimo véo, provoquem a loucura sanguinaria de um homem. As Salomés modernas não têm véos para alijarem dos corpos luminosos...

Mas, em compensação, a arte que naquelas eras se restringia ao ambito sagrado dos templos dos deuses ou aos salões austeros dos soberanos, democratizou-se, escapando para os teatros onde qualquer pode ver corpos esculturais em nada inferior da judia lendaria; ouvir coros e orquestras; assistir representações nas quais a virtuosidade dos artistas aliada á riqueza da encenação crea um ambiente propicio ao alheiamento das miserias da vida, servindo ao mesmo tempo de sedativo eficiente ás paixões que turbilhonam na alma do homem dos nossos dias.

Vieram-me á pena essas divagações a proposito da proxima estréa da Companhia Lirica Italiana, que está anunciada para esta semana.

Esse acontecimento é de alta significação para o nosso meio, onde até pouco tempo só chegavam os rebutalhos da arte teatral; ele significa que a Paraiba ou melhor, a cidade de João Pessôa, já não é um centro esquecido das cogitações dos empresarios que empreendem **tournées** ao Norte do Brasil.

Agricio Silvestre

NOTICIARIO

Comunicou-nos o dr. Plinio Lemos, conhecido causidico conterraneo, ter aberto escritorio de advocacia nesta capital.

POUPE A SAUDE E A BOLSA! — Os medicamentos do Lab. Bioquimico Paraibano (L. B. P.) são de dosagem e pureza garantidas e "os mais baratos".

"Bureau" eleitoral do "Correio da Manhã"

O "bureau" eleitoral que funciona numa das dependencias deste matutino, convida as pessôas abaixo mencionadas a comparecerem ao cartorio do sr. dr. Pedro Ulisses, a fim de preencher as formalidades imprescindiveis á obtenção do seu titulo de eleitor:

Antonio Umbelino Freire, Antonia Barréto de Carvalho, Ester Maria do Nascimento, Edigardo Ferreira Soares, Gustavo Ferreira da Silva, Ivanilda Ramalho Grilo, João Soares de Lima, Maria Bechmam de Lima, Manuel Francisco Duarte, Manuel Alves de Morais, Maria Pereira da Cruz, Maria Madalena Duarte, Maria do Carmo Pinto de Oliveira, Maria Margarida de Morais, Manuel Nascimento da Silva e Otacilio Pereira Braga.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Olimpio Gomes, proprietario em Alagôa do Monteiro.

— O menino Osmar, filho do sr. José da Silva, comerciante em S. Miguel do Taipú.

— O menino Rui, filho do sr. Hilario Vieira, administrador da Mesa de Rendas de Santa Luzia do Sabugi.

— O sr. Eloi Farias, comerciante em Bananeiras.

— A senhorita Cristina de Araujo Castro, aluna do curso normal do Colegio de N. S. das Neves, filha do sr. Elias Simfronio de Castro, escrivão da coletoria federal de Alagôa Nova.

VIAJANTES:

Sr. Adriano Coppieters — Depois de alguns dias de permanencia entre nós, retorna hoje ao Rio de Janeiro, pelo paquete "Araraquara", o sr. Adriano Coppieters, diretor-gerente da União Artistica Internacional, de Pinturas, Ltda., daquela metropole, o qual se encontrava nesta capital tratando de negocios que se relacionam com aquela conceituada firma.

Sr. Amaro Pereira — Por telegrama transmitido a um nosso colega de trabalhos, soubemos haver embarcado, ante-ontem, para o Rio de Janeiro, o joven industrial paraibano sr. Amaro Pereira.

Quando, ultimamente, a passeio, nesta capital, em companhia de seu irmão dr. Boanerges Pereira, na ocasião em que ia guardar a "barata" de sua propriedade, aquêle distinto moço recebera um tiro na cabeça, sendo recolhido, em estado grave ao Hospital de Pronto Socorro.

Conseguindo milagrosamente escapar, o sr. Amaro Pereira ficou, porém, cégo, prendendo-se a viagem agora empreendida ao Rio, tentar, naquela cidade, o restabelecimento de uma das vistas.

AGRADECIMENTOS:

O nosso brilhante confrade de imprensa jornalista Raul de Góis e sua exma. esposa enviaram-nos um cartão de agradecimentos pelo registo do falecimento do seu sogro e pai, sr. João da Cunha Rapôso, publicado em uma das edições passadas desta folha.

Departamento dos Correios e Telegrafos

Concurso de 1.ª entrancia para os cargos de carteiros-auxiliares e mensageiros na Diretoria Regional deste Estado

Devem comparecer na Diretoria de Saúde Publica do Estado, á rua Epitacio Pessôa, nos dias abaixo especificados, ás 13 horas para serem submetidos á inspeção de saúde e exame de capacidade fisica, os candidatos seguintes:

Dia 25 de julho — Eulalio Martins do Nascimento, José Alves de Souza Correia, Claudio Pessôa, Genar Dantas de Aguiar, Mario de Souza Correia e Raimundo Nonato Guarita.

Dia 27 de julho — Eudesio de Holanda Cavalcanti, Francisco Barbosa de Miranda e Sá, João de Deus, Ivan Machado Siqueira, Elisio Cardoso da Silva e Sebastião Francisco Bezerra.

Dia 30 de julho — Ernesto Vital da Silva, Antonio de Abreu Lima, Antonio Matias de Lima, José Bonifacio de Albuquerque, Aroldo Machado e Ademar de Barros Correia.

Dia 31 de julho — Francisco Araujo Wernz, Francisco de Assis Pessôa, José Bento Fernandes, Jorge Serafim de Macedo, Placido da Silva Lucena Mario Hermes Nicodemo Galvão.

Dia 1 de agosto — Heromar Leal Polari, José Ferreira da Nobrega, Otecar do Rêgo Luna, Insnard Montenegro de Queiroz, Adauto de Luna Freire e Narciso Tavares de Souza.

Dia 2 de agosto — Maqueburgo Carneiro Xavier de Souza, Joaquim Pereira dos Santos, Enéas Gomes de Oliveira, Rui Barbosa, Manuel Rodrigues Moreira e Miguel Alves Guimarães.

Dia 3 de agosto — Antonio Ribeiro Filho, Arnobio Lins Falcão, Eurico Alves de Souza Carvalho, Severino Ramos de Miranda, Carlos de Carvalho Pinto e José de Mélo e Silva.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Provas parciais

Foi afixado onte, na portaria do Liceu Paraibano, edital chamando hoje, á prova parcial todos os alunos matriculados nas seguintes turmas:

A's 8 horas — Português, 1.ª serie, turma A.
Matematica, 1.ª serie, turma C.
Francês, 2.ª serie, turma D.
Historia Natural 3.ª serie, 1.ª turma.

A's 9 1/2 — Português, 1.ª serie, turma B.
Matematica, 1.ª serie, turma D.
Francês, 2.ª serie, turma C.
Historia Natural, 3.ª serie, 2.ª turma.

A's 13 horas — Ciencias, 2.ª serie, turma A.
Inglês, 2.ª serie, turma D.
Geografia, 4.ª serie, 2.ª turma.
Historia do Brasil, 5.ª serie.

A's 14 1/2 — Ciencias, 2.ª serie, turma B.
Inglês, 2.ª serie, turma C.
Geografia, 4.ª serie, 1.ª turma.
Latim, 4.ª serie, 2.ª turma.

—

COLEGIO DIOCESANO PIO X

Amanhã, ás 7,30, serão chamados:
Geografia, 1.ª series A, B.
H. da Civilisação, 4.ª serie.
A's 9 horas — Matematica, 2.ª e 5.ª series.
A's 14 horas — Fisica, 3.ª serie.
Matematica, 4.ª serie.
H. Natural, 5.ª serie.

TEMPORADA DE OPERAS

COMPANHIA LIRICA ITALIANA

Não se verificará hoje a anunciada estréa da Grande Companhia Lirica Italiana, que irá ocupar o palco do "Santa Rosa", devido não ser possivel o encerramento da sua temporada em Recife, onde em atenção á solicitação do governo e da Sociedade de Cultura Artistica, aquele conjunto terá de dar ainda outros espetaculos apresentando novas operas, entre as quais a **Fosca** do imortal Carlos Gomes, ainda inedita para o publico daquela capital.

Assim, ficou transferido, para a proxima sexta-feira, o grande acontecimento artistico que o inicio da temporada lirica representa para esta capital.

A vinda dessa grande companhia á cidade de João Pessôa constitui inegavelmente um fato digno de registo, não só pelo que ela representa de esforço conjugado do governo e da empresa, como pela oportunidade de ouvirmos figuras da cena lirica, famosas e consagradas pelos elogios unanimes da critica de todas as cidades onde elas se têm apresentado.

O conjunto está formado com elementos seletos e numerosos, dotados de capacidade para uma atuação brilhante. A temporada a iniciar-se anuncia-se, pois, empolgante, dado o merito dos grandes artistas do **bel canto** que hospedará o velho teatro da praça Pedro Americo.

A' frente da Companhia se encontra o notavel tenor cav. Abele di Angeli, artista talentoso, senhor de todos os segredos da sua arte e dotado de uma voz privilegiada, que impressiona pela firmeza e segurança des agudos mais audaciosos. Di Angeli se revela uma organização pujante e invulgar, capaz de despertar o entusiasmo das platéas mais exigentes. Secunda-o a não menos brilhante soprano Dora Solima, uma jovem portenha que vive na sua figura gentil

Soprano Aurelia Franceschini, elemento dos mais importantes do elenco da Companhia Lirica Italiana cuja estréa verificar-se-á esta semana, no Teatro Santa Rosa.

uma imprevista revelação na arte do **bel canto**.

Dora Solima apareceu pela primeira vez, á luz da ribalta em 20 de janeiro de 1932, na sua cidade natal, depois de longo curso de aperfeiçoamento completo com a grande mestra Agostineli. Apenas com dois anos de atividade artistica conseguiu renome vertiginoso obtendo, este ano, um contrato para em 1935, ir trabalhar na temporada oficial do **Metropolitam de New York**.

Destacam-se ao lado desses consagrados astros da cena lirica, cantores renomados como o tenor Fernando Santoro, o baritono Pablo Ansaldi, o baixo comico Giusepe Zonzoni, o baixo Desiderio Caravagla, as sopranos Aurelia Franceschini, Susete Pelaraic e outros elementos que já fizeram parte das temporadas oficiais dos teatros da Europa e da America.

A regencia da orquestra está a cargo do grande maestro Santiago Guerra, cognominado o 2.º Marinuzzi e a **batuta de ouro** quando da sua atuação no Teatro Municipal do Rio e de São Paulo.

A Companhia Lirica Italiana estreará com a deliciosa opera comica **Barbieri di Siviglia** com a apresentação dos grandes artstas Abele di Angeli, Dora Solima e Pablo Ansaldi.

Como já temos noticiado, para as recitas de assinatura não será exigido traje de rigor.

Desde sabado acham-se abertas as assinaturas para as quatros recitas, com o sr. José Franzosi, no Paraiba-Hotel.

Telegramas retidos

Ha, na repartição dos Telegrafos, telegrama retido para Aureliano, Maciel Pinheiro, 119, 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceu, ante-ontem, na povoação de Jacaré, municipio de Cabedelo, a sra. Ana de Azevêdo Maia, sogra do nosso amigo sr. Manuel José Pires, funcionario municipal aposentado e mãe do sr. Custodio Rosas, funcionario da Inspetoria de Plantas Texteis.

Contava a extinta 71 anos de idade.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Movimento do dia 21:

René Haushcer & Cia. — 1 caixa com tecidos de algodão.

Cia. Souza Cruz — 4 pacotes com cigarros velhos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 141 vols. com oleo desodorisado "Sol Levante".

Cia de Tecidos Paraibana — 160 vols. com tecidos.

The Texas Company (S. A.) Ltda. — 130 tambores vasios.

Abilio Dantas & Cia. — 14 fardos de algodão em pluma.

AS DOENÇAS DO CORAÇÃO MATAM! — Depois dos 40, de 9 pessôas 1 morre de doença cardiovascular.

Os medicos sabem disso e um exame de sangue revela a "sifiles" em 90% dos casos.

DR. PLINIO LEMOS
ADVOGADO
JOÃO PESSÔA — PARAIBA

O MINISTRO JOSÉ AMERICO

Aproximando-se a hora de transição por que vai passar a vida politica do país, com a reimplantação do regimen legal, a organização do primeiro Ministerio da segunda Republica, constitue uma viva preocupação.

A figura dinamica e respeitada de José Americo, o grande ministro que se fez uma revelação honrando o Norte e as suas proprias convicções de ideal, constitue no momento, o ponto de concentração de todas as simpatias, o "pivot", mesmo, de uma vontade que podemos considerar nacional.

Desejando deixar a pasta em que tão bons serviços vem prestando ao país, para se consagrar á sua terra natal a pequenina e invicta Paraíba de João Pessôa, o ministro José Americo ameaça, pois, interromper um dos mais completos programas de administração que já se fez sentir naquele importante departamento do govêrno.

Tendo correspondido á confiança de todos que viram na sua inteligencia, na sua dedicação e inatacavel honestidade, um dos fatores vitoriosos da Revolução de Outubro, o ministro José Americo, crescendo e se agigantando na estima e na consideração do povo, está nas condições de ser o homem que não tem vontade para decidir do seu destino nesta hora em que os homens de valor não se pertencem.

Daí o grande movimento que se forma em torno da sua personalidade, num impulso expontaneo que se norteia no interesse patriotico de manter á frente do mais importante departamento da administração, o espirito reto, justiceiro, e a inteligencia fulgurante do nordestisno que, passando da ação revolucionaria das armas á ação construtiva do trabalho, soube encarnar a sinceridade, a fortaleza do espirito e a fé patriotica do homem simples e honrado do nordéste.

Trazendo para a historia do periodo discricionario que vai a se findar os exemplos de moralidade e de energia que fazem reviver no discipulo a figura austera e fulgurante do mestre e do martir que foi João Pessôa, José Americo constituindo uma das partes sãs do organismo politico e administrativo que a Revolução nos deu não póde, por tudo isto deixar o posto de trabalho em que tanto tem dignificado a obra de renovação dos nossos costumes.

Fazendo côro com as vozes que se ouvem de todos os recantos do Brasil, pleiteando a permanencia do ministro José Americo na pasta da Viação do futuro govêrno, aqui deixamos tambem o nosso voto sincero e verdadeiro pelo acerto dessa medida que diz tão de perto com o interesse da Nação.

(Da "Gazeta", de Vitoria).

Uma revista da Escola Normal do Estado

As alunas do 4.° ano dêsse estabelecimento oficial resolveram, em reunião, publicar uma revista mensal ilustrada que servisse de porta-voz dos interesses do corpo discente daquela Escola e facilitasse, ainda, o treino as inteligencias que ali frequentam e se preparam para a delicada missão do magisterio primario.

O orgão em apreço recebeu o titulo de **VAGAS**, tendo sido convidada para dirigi-lo a competente preceptora senhorita Argentina Pereira Gomes.

Será o corpo redacional composto além de outros nomes, das quartanistas senhoritas Didi Botelho, Iraci Mororó, Nair Machado, Djalma Enriques, Idá Amstein, Durvalina Falcão, Zuleida Machado e Marlinda Falcão.

Oportunamente noticiamos o dia em que deverá sair o primeiro numero de **VAGAS**.

O procurador geral da Republica interino

O dr. Ademar Vidal, procurador da Republica na Paraíba, recebeu do dr. Carlos Olinto Braga, o seguinte telegrama:

"Rio, 18 — Comunico-vos que nesta data tomei posse e entrei em exercicio do cargo de procurador geral da Republica, interino, para o qual fui nomeado pelo presidente da Côrte Suprema de Justiça Nacional. Saudações — (a) **Carlos Olinto Braga**, procurador geral da Republica, interino".

DR. ANTONIO SÁ

Na audiencia de sexta-feira ultima do dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara, fóram prestadas a memoria do saudoso advogado conterraneo dr. Antonio Pessôa de Sá, sentidas manifestações de pezar. Publicamos abaixo, cópia do têrmo da audiencia referida:

TERMO DE AUDIENCIA — Aos 20 dias do mês de julho de 1934, nesta cidade de João Pessôa, na sala das audiencias á hora designada presente o M. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, Sisenando de Oliveira, comigo escrivão do seu cargo abaixo assinado ao toque da campainha e sob o pregão do porteiro Luiz Eurides Moreira Franco, foi aberta a audiencia deste Juizo. Compareceu o dr. Apolonio Carneiro da Cunha Nobrega, que pedindo e obtendo a palavra, disse que, requeria ficasse constando do presente têrmo de audiencia um voto do mais sentido e profundo pezar, pelo falecimento do eminente advogado dr. Antonio Pessôa de Sá, colêga dos mais dignos pelo talento e pelas virtudes excelsas. Presente a mesma audiencia o dr. Severino Alves Aires, por ele foi dito que de coração se associava ao voto de pezar que neste protocolo consignado, de vez que, expressa merecida homenagem á memoria de quem foi o valor da vida fôrense da Paraíba, tantas vezes posta em prova em tantas causas de real importancia e que patrocinou com lisura, esforço e dedicação. Demonstrava assim a sua admiração e amisade que o prendiam ao dr. Antonio Sá. Pelo juiz foi dito que, deferia os requerimentos feitos, uma vez que era justa a homenagem prestada á memoria do dr. Antonio Pessôa de Sá, que fôra realmente uma perfeita encarnação de inteligencia a carreira que abraçára na qual se notabilisára como advogado. A esta justa homenagem associaram-se tambem o escrivão que este subscreve e o companheiro João Nunes Travassos. E por esta fórma mandou o Juiz encerrar este têrmo. Eu, João Cancio Brayner, escrivão que escrevi. (Ass.) **Sisenando. Apolonio Carneiro da Cunha Nobrega. Severino Alves Aires. João Nunes Travassos. Luiz Eurides Moreira Franco.**

VARIAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

RIO, 20 (Nacional) — Retardado — Assegura-se a nomeação do sr. Artur de Sousa para o Ministério da Fazenda, tendo, ao que se diz, sido o interventor Flores da Cunha o intermediario do convite. — (**A União**).

RIO, 20 (Nacional) — Retardado — Consta que os generais Mariante e Andrade Neves serão nomeados ministros do Supremo Tribunal Militar. (**A União**).

BIBLIOGRAFIA

Gazeta Ferroviaria: — Oferecida pelo sr. João Justino Leite, inspetor da Great Western, recebemos o 1.° numero da **Gazeta Ferroviaria**, órgão dos funcionarios daquela companhia, que vem de surgir em Recife.

O periodico em apreço apresenta-se de feição elegante e movimentadissimo, estando a sua agencia nesta capital a cargo do sr. Manuel de Oliveira, escriturario da referida estrada de ferro.

DESPORTOS

Federação de Tenis do Rio de Janeiro — A Liga Desportiva Paraibana recebeu da Federação de Tenis do Rio de Janeiro o seguinte oficio circular com pedido de publicação:

"Exmo. sr. presidente e demais diretorios da Liga Desportiva Paraibana. — João Pessôa. — Temos o prazer de comunicar a vv. ss. que os campeonatos individuais da cidade do Rio de Janeiro, promovidos pela Federação de Tenis do Rio de Janeiro, serão realizados este ano no periodo compreendido entre os dias 4 e 19 de agosto proximo.

Estes campeonatos que serão disputados em dois turnos, o primeiro de 3 a 10 daquele mês, e o segundo de 13 a 19 do mesmo mês, constarão das seguintes provas:

a) — simples de cavalheiros — Taça "Jornal do Comercio";
b) — simples de senhoras — Taça "O Globo".
c) — duplas de cavalheiros;
d) — duplas de senhoras;
e) — duplas mistas.

Os dez melhores tenistas cariocas e os dos Estados, deverão participar do segundo turno em diante.

As inscrições, que já se acham abertas, deverão ser enviadas á Secretaria desta Federação (Rua S. Pedro, 88, 2.°) até o dia 15 de julho proximo findo.

Junto enviamos alguns boletins de inscrições que só poderão ser aceitos acompanhados das respectivas taças.

Antecipando os nossos sinceros agradecimentos pela valiosa adesão de vv. ss., subscrevemo-nos com elevado apreço e distinta consideração.

Pela Federação de Tenis do Rio de Janeiro, (a) José Duarte Pinto, diretor de publicidade e propaganda."

Garantido pela fita vermelha

O ICONOSCOPIO

Um super-microscopio cujo poder é de 10.000 angstrom — Emissão de ondas curtas pela intercessão das imagens — Os telescopios do futuro

(**Serviço especial da U. J. B., para "A União"**).

Faz poucos mêses, apareceram comentarios sobre um super-microscopio inventado na Alemanha, cujo poder, segundo se afirma é de 8.000 diametros. Não possuimos detalhes. Porém, provavelmente se trata de um aparelho que se aproxima, pelo menos em parte, dos ultra-microscopios norte-americanos que agóra começam a ser vendidos a preços reduzidos. A propria linha de coser, vista com o instrumento alemão, teria o formidavel diametro de mais de dois metros e meio e, um poro da péle, aparecia como um poço enorme de três metros de largura.

O invento ótico mais sensacional que se possa imaginar foi apresentado em fins de fevereiro do corrente ano ante a assembléia reunida na Universidade de Columbia nos E. Unidos, pelas sociedades americanas de fisica e ótica. Trata-se de um super-microscopio inventado pelo dr. Wladimir K. Zworykin, engenheiro investigador dos laboratorios da RCA-Vitor, em Camdem, Nova Jersey. O instrumento consiste em um olho artificial; um mosaico eletronico, no qual, dentro de uma área de 2 1/2 centimetros, estão concentradas milhões de celulas foto-eletricas. O mosaico recebe a luz das imagens e a converte em energia eletrica que se decompõe em ondas curtas de radio. Estas ondas podem ser enviadas á distancia que se deseja e transformadas novamente em raios de luz, recuperando no final do processo sua visibilidade e seu carater originario. O iconoscopio, esse é seu nome, não está apto apenas para transformar os raios do espectro solar visivel em ondas de radio; segundo seu inventor esse instrumento serve tambem para o emprego da luz invisivel, dos raios ultra-violetas e dos infra-rôxos do espectro. Devemos ter presente que a parte visivel do espectro solar acha-se constituida pelas sete côres do arco-iris, o qual começa pelo violeta numa longitude de onda de 4.000 unidades de angstrom, e continúa com o indigo, passando depois pelo azul, verde, amarélo e alaranjado, para terminar com o rôxo a 8.000 de angstrom. A unidade do agstrom, tão frequentemente citada nos artigos de vulgarização cientifica, relativa ás ondas eletromagneticas e á luz é minuscula, pois sua longitude é tão sómente uma decima milionesima parte de um milimetro. Empregando-se instrumento póde-se chegar a distinguir objétos infinitamente pequenos, até agóra não revelados pelos microscopios de modêlo antigo, devido ó seu pequeno tamanho não ter alcançado a largura da onda da zona visivel do espetro.

Os raios infra-rôxos são empregados para a visão através das trevas e brumas. O inventor assegura que o super-microscopio abarcará as ondas infra-rôxas compreendidas entre as 8.000 e 10.000 unidades de angstrom, e cobrirá tambem toda a gama das ondas ultra-violetas, desde os 4.000 até os 10.000 angstrom. O principio aplicado por Zworykin já fôra empregado em um microscopio construido pelo dr. F. F. Lucas, dos laboratorios da Cia. Telefonica Bell, mas o instrumento para o qual se utiliza a luz ultra-violeta está limitado a 3.000 angstrom.

Um dos obstaculos para o uso dos raios ultra-violétas em trabalhos de investigações bacteriologicas consiste em que as irradiações desta classe, isto é, inferiores a 3.000 angstrom, matam todos os microbios postos em observação.

A VERTIGEM DA CIDADE CONTEMPORANEA

(Copyright da U. J. B. para **A União**).

ALBERTO CONTE

O cenario do mundo vem sofrendo, nestes ultimos dois seculos, o XIX e o XX, uma transformação cada vez mais rapida, em progressão geometrica. E um progresso por mutações bruscas, como as que De Vries descobriu nas plantas, ou como a agua Planck formulou na sua teoria dos "quanta".

Cada época tem tido o seu estadio de civilização, sem duvida, e a evolução tem sido um fenomeno perfeitamente assinalado pelos historiadores. Assim, o tempo de Pericles não é o mesmo, em civilização e progresso, que o de Habuchodonosor, nem esses gráus de evolução se podem comparar com o seculo dos Enciclopedistas e com o seculo atual da Teoria da Relatividade, da Psicanalyse, do Bolquevismo e do Fascismo. Esse "élan" de transformação, porém, nunca foi tão acentuado como os dos ultimos seculos e, sobretudo, dos ultimos trinta anos.

Tem-se a impressão de u'a marcha que se acelera e se precepita, prestes a atingir uma velocidade fantastica, vertiginada... Qualquer lousa como a lei fisica da quéda dos corpos.

O telefone, o automovel, o radio...
O aeroplano, a cinematografo, mudaram por completo o aspecto material e moral do mundo. Deslocou-se o eixo da concepção da vida. U'a metropole contemporanea é algo de extremamente novo, quando comparada ás antigas "urbs", mesmo ás mais opulentas e populosas, como Babilonia, Cartago, Atenas, Roma.

Que pode haver, com efeito, de comum, entre a cidade de Assur, de Ninine, de Jerusalém... ou entre a de Atenas, de Pericles, da Roma cesarea, e mesmo da Paris e Londres do ano 1600, com uma cidade moderna, atual? Quasi nada. E' verdade que ha alguma cousa de semelhante.

Pelo lado moral, por exemplo, ha a discordia, a ambição, o bem e o mal sob muitas formas: perversidade, suborno, adulação, mandonismo, covardia, traição. E todos os vicios, todas as franquezas dos contemporaneos. Pelo lado material, a simples reunião de casas, alinhadas em ruas ou vielas, ou dispostas em praças.

Mas, apesar desses pontos de contacto, a cidade antiga era materialmente bem diferente da moderna. E não é preciso recorrer ao classico Fustel de Coulanges para prova-lo, nem a Oraper e aos historiadores e cronistas. Basta considerar que a Filosofia da indução, Ciencia, as invenções, a industria, etc., não existiam outrora.

Sob o ponto de vista moral a diferença é dada por um confronto historico do passado com o presente. E então resalta, tambem, que mesmo os fenomenos morais, do presente, bons ou máus, que já existiram no passado, se apresentam, hoje, sob uma bem nova fórma. E tudo isso, naturalmente, com os respectivos antecedentes casuais.

Essa cadeia de causas e efeitos, do passado para o presente, é, sob o ponto de vista economico, social e politico, a seguinte: Individualismo, reforma religiosa, filosofia indutiva, ciencia indutiva e experimental, invenções, maquina, grande industria, capitalismo, "trusts", ascenção da burguesia ao poder e, por fim a questão social e suas consequencias: luta de classes, comunismo, etc. Sob o ponto de vista politico e moral, podem ser iniciados os termos de uma outra cadeia paralela, aqui, á primeira, mas na realidade implicada: Reforma religiosa, Filosofia livre, os Enciclopedistas, a Revolução Francêsa e a Democracia com os seus efeitos.

Ora bem, tudo isso devia influir, como influiu, profundamente, na marcha das coisas, e por um determinismo claro, transformar o aspecto material, intelectual e moral da cidade, até que esta chegasse a ser a **cidade moderna**, como nós a conhecemos.

Materialmente, além de tudo o que faltava ás cidades antigas, mesmo ás mais modernas, faltava-lhes asseio e noção de higiene. As grandes cidades da Europa de ha dois seculos, inclusive Paris, Londres e outras, eram incrivelmente imundas, como refere Draper. O lixo, a agua servida (e quiçá cousa peior) eram atirados á rua, e dessa sugeira toda, a fermentar ao sol, desprendia-se horrivel máu cheiro.

Quanto ao lado espiritual, social, mundano, etc., quatro fatores podem ser apontados como influencias decisivas no fenomeno de transformação: A imprensa, com o livro, o jornal, a revista, melando idéas. A estrada de ferro, o automovel, o transatlantico, o radio, o aeroplano, encurtando as distancias e difundindo, por sua vez, noticias, conhecimentos, doutrina. A escola publica gratuita generalizando a instrução, e finalmente, a industria multiplicando, por mil, por milhões, a produção (V. Thechnocracia) e inundando o mundo com u'a multidão de artigos.

Esses quatro fatores produziram o fenomeno de generalização de coisas, idéas, instrução, a solidariedade de individuos da mesma classe ou profissão, e uma crescente homogeneização de indumentaria, educação e costumes.

Mas, como todo conjunto de cousas, co-cousas e circunstancias produz sempre os seus efeitos, a isso se seguiu a fotografia, o cinema, a arte moderna. E o que estudaremos depois.

A ASTROLOGIA VOLTA A INTERESSAR O MUNDO

Atribúe-se este fáto á morte do rei da Belgica — O perigo de ser astrologo na éra romana — Fundaram-se Universidades Astrologicas na Alemanha

(Serviço especial da U. J. B. para "A União")

A Astrologia recebeu, com a morte do rei da Belgica, um grande impulso em todos paises do mundo, já não atribulados com a inquietude que produz no ser humano a atual instabilidade economica-politica.

As origens desta ciencia remontam a épocas antiquissimas. Os sacerdotes caldeus eram astrologos profissionais, e fôram eles que idealizaram a divisão do universo nas chamadas "casas do céu". As casas ou subdivisões eram doze e correspondiam aos doze signos do Zodiaco.

Os assirios imitaram os caldeus no estudo dessa sobrehumana ciencia, que adquiriu grande desenvolvimento quando se cumpriram exatamente com Alexandre, as predições dos sacerdotes astrologos.

Estendeu-se então ao Egito e mais tarde á Grecia e á Roma, onde despertou vivamente a curiosidade publica. Devido, então, o carater geralmente arbitrario e opressor dos imperadores romanos, os astrologos tinham a vida pendente de um fio. Se o horoscopo predizia alguma desgraça para o imperador, este enfurecia-se e desafogava sua ira sobre o pobre astrologo. Não havia possibilidade de enganar-se os imperadores, augurando-lhes vida prospera e feliz, pois, se a realidade desmentia as predições, o pobre diabo podia encomendar sua alma aos deuses...

Nos seculos XIII e XIV a astrologia chegou a adquirir tal preponderancia que era materia de ensino nas universidades de Padua e Bologna, as mais antigas do mundo. Veiu depois a moda de terem os reis e os principes, astrologos a seu serviço exclusivo. Nessa ocasião a astrologia sofreu um rude revéz, pois o astrologo Stoffer predisse um diluvio universal para o mês de fevereiro de 1524. Como Stoffer fôsse um dos astrologos mais famosos da época, é facil supôr-se a sensação que a noticia produziu em toda a Europa. Grandes fôram as precauções tomadas. Alguns, recordando-se que no diluvio precedente apenas Noé se salvara,

ANTES PREVENIR QUE REMEDIAR

O lavrador previne-se contra os passaros que possivelmente venham comer as sementes que elle semeiou. Não espera que os mesmos cheguem; é precavido; é prevenido. Assim, devemos ser todos nós, com relação á nossa saúde. A formação de areias e pedras nos rins e na bexiga dão em resultado uma velhice precoce, cheia de indisiveis martyrios. Defenda-mo-nos contra esses males atrozes, fazendo, duas vezes por anno, a limpesa e desinfecção das vias urinarias com o magnifico HELMITOL. Garanta o bem estar presente e prepare uma velhice forte e sadia.

seguiram_lhe o exemplo, construindo arcas enormes, enchendo_a de uma quantidade consideravel de provi_sões. E fevereiro chegou, e a profe_cia não se cumpriu...

A teoria fundamental desta cien_cia era a de que os astros influiam sobre os sêres humanos, atrazando_lhes o destino.

Dividido o firmamento em doze grupos de estrelas, que eram as doze "casas do céu", ficaram estabeleci_dos os doze signos de Zodiaco e se deu a cada um deles o nome que até hoje conserva.

Ao astrologo bastava saber a data do nascimento de uma pessôa para levantar o seu horoscopo, isto é, de_terminar o estado do céu nesse dia e deduzir os astros que haviam de exercer suas influencias, bôas ou más, sobre o consulente.

Esta ciencia que parecia relegada ao olvido, recebeu como acima disse_mos um grande impulso, tendo sido fundada na Alemanha uma escola onde se lecionam astrologias.

Nessa escola ensinam_se também grafologia, psicologia aplicada.

Os alunos inscrevem_se em grande numero, dominados pela curiosidade que desperta tudo o que se destaca do aspécto material da vida.

Os melhores astrologos, grafologos e psicologos alemães são os professo_res dessa escola. E os curiosos alunos vão aprendendo os complicados cal_culos que são precisos para "levan_tar um horoscopo", ao mesmo tempo que os misterios, cada vez mais cien_tificos e mais misteriosos da psicolo_gia e grafologia continuam a desa_fiar a argucia de todos os astrologos do mundo como uma nova esfinge...

Secretaria da Fazenda,

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Co_missão nos dias 12 e 13, para as re_partições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Cadeia Publica des_ta capital, a Vicente Ielpo & Cia., 1 tampa de ferro galv. para caldeirão, 25$000. Para o Palacio da Redenção, a A. Brito & Cia., 1 vidro de goma arabica "Sardinha", 11$000, 1 litro de tinta preta "Sardinha", 5$700; a J. Teodosio & Cia., 1 fita para ma_quina de escrever fixa, 8$500. Para a Colonia "Juliano Moreira", a Ama_ro Gomes, 50 sacos de cal comum, 60$000. Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a E. Martins & Cia., 3 quilos de cloreto de sodio puro, .. 126$000, 200 vidros de pilulas vitali_sante, 540$000, 24 carriteis de espa_radrapo, 192$000, 2 quilos de salol, 190$000; 1 quilo de citrato de ferro amoniacal, 60$000; 2 dzs. de ternos de pipos para irrigador, 54$000; 2 litros de acido azotico de Merck, 36$000.

Total 1:308$000

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Diretoria do Tesouro, a Alfredo Whatley Dias, 1 maquina de numerar, 320$000. Para o Centro Agricola, a Alfredo Whatley Dias, 5 cornetas "Guarany", 375$000, 4 peles francêsas, 140$000; 2 peles francêsas, 130$000, 5 bordões, ... 35$000; 6 cornetinhas, 9$000; 6 tam_bores, 12$000; 12 liras, 24$000; a Al_meida e Simião, 100 gramas de ben_zoico, 15$000; a Tertulino C. da Mata, 10 cxs. de injeções de Thiobi A .. 140$000; 10 cxs. de injeções de Thiobi B, 150$000; a Ovidio de Mendonça, 500 gramas de elixir paregorico, .. 12$000; 2 litros de xarope iodo-tanico fosfatado, 24$000; 5 litros de alcool de 90°, 14$000; 100 gramas de licor de Tewler, 5$000; 100 gramas de a_cido salicilico, 10$000; a Diogenes Chianca, 2 pneumaticos "Good Year", 622$000; 4 camaras de ar, 200$000; 1 protetor, 10$000. Para o Instituto Se_rico do Estado, a Alvares de Carvalho & Cia., 15 sacos de cimento "3 co_rôas", de 50 quilos, 262$500. Para as Obras Publicas, a Amaro Gomes, 50 sacos de cal comum de 4 latas, ... 60$000; a Diogenes Chianca, 8 malas de seguimento, 14$400; 4 ditas idem c fenda, 9$600; 1 junta de carter, completa, 5$600; 2 feltros trazeiros, 18$000; a F. Mendonça & Cia. Ltda., 1 junta de cano de admissão, $900; 1 mangote grande, 3$500; 1 roliman da arvore primaria, 17$600; a Francisco Cicero de Mélo, 6 fechaduras 128 1/2, 10$800; 2 ditas idem 11/2, 4$000; a J. Barros & Filho, 1 galão de tinta "Sardinha" 90$000; a João Pereira de Lima, 3.000 tijolos de alvenaria, ... 255$000; 1.000 tijolos de alvenaria, 85$000; a Cunha & Di Lascio, 77m 3287 de pedra de granito britado n.° 1, 3:168$767; a F. H. Vergára & Cia., 1/2 dz. de sabonetes "Protetor", ... 4$500; a Peixoto de Vasconcelos & Cia., 2 toalhas de feltro, 6$400; a J. Barros & Filho, 2 rolamentos de dire_ção, 66$000; 6 pinos de molas tra_zeiras, 36$000; 1 junta de cano de admissão, 12$000; 1 lata de esmeril, 6$000; 1 jogo de diafragma, 3$000; 1 junta de tampa de valvula, 3$000; 1 faról trazeiro, 40$000; 12 molas de se_guimento, 15$000. A Dias, Galvão & Cia., 2 cxs. de contrapinos, 3$600; 2 cxs. de arruélas de pressão, 3$600; 2 discos de embreagem, 12$000; 2 pinos ponta de eixo, 19$000; 1 junta de tampão, 7$000; 2 1/2 metros de fi_ta de freio de 2 1/2 x 1/4, 75$000; 1 bateria "Auto Asbestes" com 15 pla_cas, 160$000; 2 metros de cano para gaseturq, 20$000; a Diogenes Chianca, 2 lampadas grandes, 8$000; 1 idem pequena, 2$500; 2 lampadas pequenas, 4$000; 1 junta de tampa de tuxé la_teral, 2$600; 1 dz. de parafusos e porcas, 6$000; 1 junta de carter com_pleta, 5$600; 1 cxs. de fita isolante, 4$000; 1/2 grosa de cravos tubulares, 3$000; a Sousa Campos, 50 metros de cabo de manilha de 1", 112$500; a Carlos Guimarães, 1 vidro comum, 2$700; idem idem de 0,595 x 0,445, 5$000; 1 vidro fôsco, 8$800; a Sousa Campos, 1 filtro "Brasil", 120$000; a Sousa Campos, 4 fechaduras para carteiras, 6$000.

Total 4:293$567.

Total geral 5:601$567.

Cromacio Cavalcanti, F. Guimarães Nobrega.

MEDICOS E DENTISTAS

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio — RUA DUQUE DE CAXIAS, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialisação com o prof. Clementino Fraga, no Hospital de Isolamento S. Sebastião. Tratamento pelo pneumotorax artificial e outros metodos modernos.
Consultas diarias das 9 1/2 ás 11 horas
RUA BARAO DO TRIUNFO, 400 — 1.° andar. — Telef. 315

LABORATORIO BIO-QUÍMICO

RUA BARAO DO TRIUNFO, 474 — 1.°

Analises e pesquizas clinicas

EMPÔLAS E PREPARADOS FARMACEUTICOS DE PURESA E DOSAGEM GARANTIDAS.

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.° andar — (Vizinho da Standard)
——— *JOÃO PESSÔA* ———

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA
CONSULTORIO — RUA DIREITA, 504
Qualquer tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta
RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.° andar — Tel. 2275
Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

——— RECIFE ———

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS
DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —
TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.
Tratamento moderno da Lepra e do Cancer
Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.
João Pessôa

DR. JOÃO SOARES

MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultas diarias das 16 ás 18 horas á Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.° andar
131 — **RUA PADRE MEIRA** — 131
——— *JOÃO PESSÔA* ———

OS CARONAS DE TEATRO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União").

VIRIATO CORREIA

Entre o carona e o caloteiro da_se esta singularidade interessante: a afi_nidade entre os dois é estreita ao mesmo tempo que, entre os dois, a diferença é profunda.

O caloteiro é o que não paga, o que recebe um determinado beneficio sem dispender vintem. Na giria carioca o carona é a mesma coisa. Ai está a afinidade.

Mas o caloteiro não paga enga_nando aquêle de quem recebe o fa_vor. O carona nem sempre é assim. O carona não paga por aquiescencia da pessôa que lhe faz o beneficio. Ai está a diferença.

Todas as modalidades do labor hu_mano tem os seus caloteiros e os seus caronas. Mas, caronas com o efeito de curiosidade como os da atividade teatral, acredito que não tenha ne_nhuma atividade.

Todo empresario arrasta a sua cau_da de caronas, de criaturas que ele sem saber porque tem o dever de dar localidades gratuitas nos teatros. Não ha teatro no Rio de Janeiro que não possua o seu grupo de caronas, o seu punhado de individuos que lhe assis_tem os espetaculos sem tirar um vin_tem do bolso.

Em teatro, o carona representa uma legião. Uma legião é pouco — uma classe.

Não tomem por pilheria a afirma_tiva: mais importante que o empre_sario, que os atores, que o autor, que o proprio publico, é, em teatro, o ca_rona.

O autor, o ator, o empresario, de_pendem da bôa vontade do publico, o publico depende da bôa vontade dos três que lhe dão peça bôa ou peça má. O carona não depende de nin_guem. Critica abertamente e quasi sempre com uma exigencia desnorte_ante o empresario que não se apri_morou na montagem da peça, o ator não se encarnou com a exatidão o papel, o autor que não produziu tra_balho a seu gosto, e critica até o pu_blico que não concordou com o seu juizo sobre a peça.

No Rio o caronismo é uma organi_zação numerosa. Numa sala de espe_taculos, nada menos de vinte por cento dos espectadores são autenti_cos caronas.

E de que gente se compõe a imen_sa classe? Os senhores vão imaginar que seja de jornalistas. Jornalistas ha muitos, é verdade, mas não são em tão grande numero que se possa di_zer que representem a maioria... Ha muitas e muitas outras profissões.

E curioso: pelo menos dois terços dos caronas estão em situação finan_ceira de pagar espetaculos.

O leitor, de certo, perguntará sur_preendido: porque se dá de graça lo_calidades a essa gente? Ninguem sabe. Nem os empresarios, nem ninguem. Um dia, não se sabe como, o secreta_rio de uma empresa teatral assinou a posse gratuita de uma localidade para um individuo. Esse individuo, daquêle momento em deante, se incor_pora ao teatro, nunca mais ali entra senão de graça e nunca mais a em_presa lhe consegue impedir a entra_da gratuita.

E se o teatro muda de empresa?

FUNDIÇÃO DE FERRO
"BÔA VISTA"
— DE —
VICENTE IELPO & CIA.

Fundem-se embolos, valvulas de qualquer tipo, torneiras, mancais, cilindros para locomotivas e caldeiras, bancos para jardim, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros, fogareiros, chaleiras para fogões inglêses, etc.

ESPECIALISTAS

em portões, gradis de ferro, silos para cereais, carros de mão, alambiques de cobre, fabrico de camas, calhas.

Aceita qualquer serviço de torneamento. Executa solda autogenica.

A unica da Capital. A ultima palavra em acabamento.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

TRAVESSA DA BÔA VISTA, 33 — FONE, 79

PARAÍBA —:— JOÃO PESSÔA

O medico disse que estou magrinho...

Lili está estranhando que o seu mano maior tome mingáu de Farinha Lactea Nestlé:

— Mas a Farinha Lactea Nestlé não é só para as crianças pequeninas?

— Não, o medico disse que estou muito magrinho e que, apezar de já ser "grande", devia tomal-a como fortificante...

Com mais de 60 annos de existencia, com propriedades absolutamente comprovadas quer como alimento quer como fortificante, a sua fabricação continúa a ser sempre objecto dos maiores cuidados da Nestlé para conserval-o "em dia" com as mais recentes descobertas e melhoramentos em materia de alimentação.

FARINHA LACTEA
NESTLÉ

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indiferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas dóses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para li-vra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO
Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.
A' venda nas principais farmacias e drogarias.

Mesmo assim. Insinua-se como de casa e acaba gosando os direitos antigos.

O carona exerce nos teatros cariocas uma verdadeira ditadura. E essa ditadura não se firma pelo numero. Firma-se pela importancia a que o carona se dá, pelas exigencias que ele impõe.

O mais razoavel dos caronas é mais exigente que o pagante mais incontestavel. Uma criatura que paga teatro exige no primeiro momento localidades na primeira fila. Se não existem, acabam aceitando na segunda, na terceira ou mesmo na quinta, ou na decima, e até na fila do fundo. A prova é que as lotações se esgotam. Com o carona o caso é diferente. Só aceitam localidades até a quinta fila. E quando lhe dão filas mais afastadas recusam-nas, zangam-se, brigam.

Ha deles que têm cadeiras ou frizas prediletas. Não ha força humana que os façam aceitar outras. E quasi todos são requintados.

Osvaldo Paixão, jornalista, escritor e orador festejadissimo, quando vai assistir opera lirica, procura em primeiro lugar saber como está disposta a orquestra. E a frisa que exige ha de ser do lado dos instrumentos de corda. A familia dos metais, diz ele, incomoda-lhe os ouvidos. E' lhe agradavel a das cordas.

Uns só aceitam o camarote tal, porque fica bem fronteiro ao palco; outros a cadeira qual, porque dali não se ouve o ponto. Exigencias das mais miudas e das mais impertinentes.

Assim como têm as localidades prediletas, têm tambem os seus dias.

Ha os razoaveis que escolhem a segunda-feira, dia de pequena frequencia do publico; mas ha tambem os que teimam em querer que se lhe dê localidades nas noites de grande frequencia.

No meu tempo de empresario do Trianon havia um que tinha o capricho de só assistir as peças novas no domingo seguinte á **premiere**, justamente quando era maior a afluencia do publico. Gastei muito argumento para lhe mostrar o absurdo. Nunca me atendeu. E em muitas vezes tive que comprar com o meu dinheiro, na mão do cambista, a friza que ele exigia para a familia.

Os caronas possuem a sensibilidade das chapas fotograficas. E' preciso trata-los nas palminhas das mãos. Não pódem ser contrariados.

Uma vez (no meu tempo de Trianon) dei a um carona o vale de posse de uma frisa. A' noite, ele, em vez de entrar para a frisa pedida, entrou para a friza ao lado. Em seguida chega o verdadeiro dono da localidade, o que a comprou na bilheteria, e reclama. Os dois discutem. Sou chamado a harmoniza-los. Não consigo nada. O carona insiste em não passar para a sua verdadeira localidade. Não ia eu brigar com um amigo por uma bobagem daquela e tal geito emprego junto ao pagante que, minutos depois, ele se resolvia a ocupar a friza do carona.

Ao terminar o espetaculo o carona vem ao meu encontro, não para me pedir desculpas da sua teimosia, mas profundamente magoado com a minha intervenção.

— Você pensava, disse-me, que diante de uma sala cheia, eu me ia sujeitar ao ridiculo de mudar de frisa, depois de já estar sentado com a minha familia?! Que não havia de pensar o publico?!

De onde vem o imenso poder do carona? perguntará o leitor.

E' que o carona é uma tradição e as tradições sempre tiveram imenso poder.

O carona é, na verdade, uma força invencivel que ninguem poderá destruir.

Houve já um empresario que julgou ter pulso para abate-la. No seu teatro não se davam bilhetes gratuitos. Dois anos ou pouco mais durou isso. Quando ele abriu os olhos estava indisposto com meio mundo e havia em derredor da sua casa de espetaculos uma guerra feroz de desmoralização. Foi obrigado a ceder e hoje tem pelo carona o mesmo respeito dos outros empresarios.

Não sei se ha nisso um pouco de abusão, mas a verdade é que, peça sem carona é peça malograda.

Os albatrozes advinham onde rugem as borrascas e vão agitar as azas ao vento rugidor. Os caronas são os albatrozes das peças de sucesso. Peça que não interessa á carona é peça infeliz.

E' ele o barometro da carreira das peças. Quando mais afluem com as suas exigencias, mais se póde garantir a facilidade da carreira.

Ha poucos anos, quando o Viggiani era arrendatario do Lirico, um grande pianista espanhol veiu dar concertos no velho teatro que a picareta moderna acaba de demolir.

No dia do primeiro concerto encontrei o Viggiani tristissimo.

— Vai ser um desastre, disse com a sua meia lingua de italiano, pois se o homem exige que não haja caronas.

E foi um desastre. Dois espetaculos apenas. O publico não se interessou pela arte do homem.

Pascoal Segreto, de saudosissima memoria, tinha pelos caronas, um respeito fetichista. As portas de seus teatros nunca se fecharam a carona nenhum. E daí a simpatia que ele gosou durante toda a vida e a larga saudade que ainda hoje envolve o seu nome.

Pascoal nunca se enganava sobre o sucesso ou o insucesso das peças de seus tablados.

— Esta vai a cincoenta representações, dizia ele dois ou tres dias depois da primeira representação. Aquéla não aguenta uma semana. Aquela vai a centenario.

E' que, acima da venda da bilheteria, tomava em conta o movimento dos caronas.

De uma feita gastou varios contos na montagem de uma aparatosa peça francêsa e a peça não alcançou o exito desejado. Tres dias depois, estava ele á entrada do teatro, quando aparece um carona. Pascoal dirigiu-lhe a palavra.

— Você não quiz ainda trazer a familia para ver a peça tão bonita!

— Minha familia anda agora um pouco adoentada e não tem querido vir ao teatro, respondeu o carona.

O Pascoal deu um murro no ar.

— Bolas! nem os caronas querem assistir o diabo da peça! Amanhã vou mandar tira-la de cena.

Os caronas são precavidos, não seguram em alças do caixão de peças defuntas.

Ha poucos anos no **Trianon**, uma peça falhou inesperadamente, ao Procopio, no terceiro dia de representação. A meia noite, resolveu ele lançar no dia seguinte, a **reprize** de uma peça minha, que tivéra carreira feliz. Mas tal foi a urgencia, que não houve tempo de modificar inteiramente as noticias dos jornais. Nas folhas da manhã havia grande confusão: umas noticias indicavam ao publico a peça caida, outras a minha peça. Corri ao **Trianon** aborrecido.

—Como é que você lança a **reprize** de uma peça minha de uma hora para outra, sem reclame nenhum? Hoje não virão dez pessoas a esta casa.

— Isso é que você pensa, disse-me o grande ator. Mais de vinte caronas já vieram pedir vales. Venda brutal. A noite estará assim de gente.

Pascoal Segreto tinha razão.

— Sem caronas, dizia ele, ninguem póde fazer calculo nenhum em teatro.

Compare a Segurança do FORD V8 com a de *qualquer* carro, de *qualquer* preço

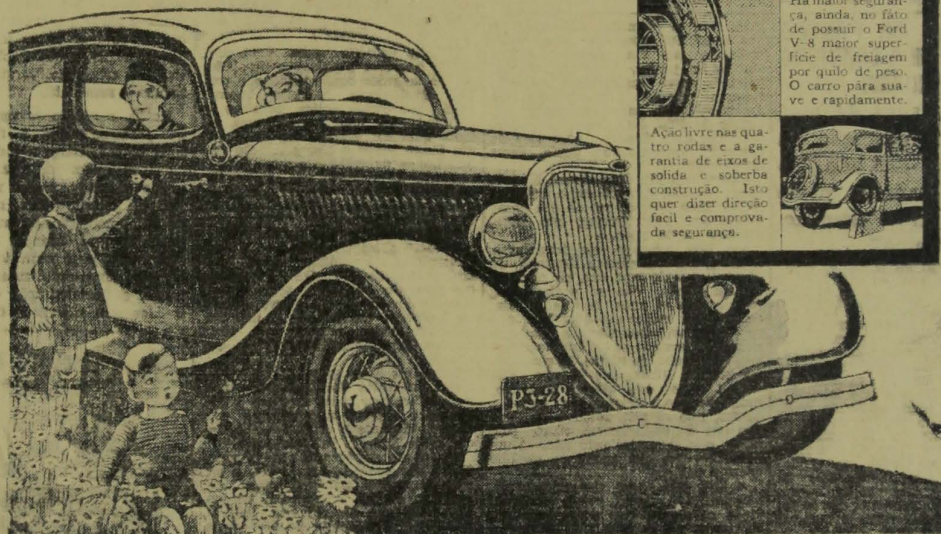
A 70 ou 80 Kls. o novo Ford V-8 está perfeitamente a vontade. Fará 120 ou mais. Ultrapassará facilmente muito carro bem mais caro...

Esta enorme reserva de energia significa maior segurança. Isto é, faz com que o Ford V-8 possa mover-se com facilidade em ruas congestionadas, em subidas ou nas estradas de rodagem.

O centro de gravidade do novo Ford V-8 é excepcionalmente baixo. Ele adere á estrada. A maior superficie de freiagem por quilo de peso, no novo Ford V-8, aumenta-lhe tambem a segurança. O carro pára suave, seguramente e com a rapidez desejada.

E V. S. póde, *realmente*, viajar despreocupado, graças ao conforto que a ação livre das *quatro* rodas proporciona, sabendo que seu carro está firmado sobre a incomparavel segurança de um sistema de eixos de solida e robusta construção.

Antes de comprar *qualquer* carro de *qualquer* classe de preço, guie o novo Ford V-8. E certifique-se do seu perfeito funcionamento aliado á maior segurança possivel.

FORD MOTOR COMPANY

Ford

Elementos de segurança do FORD V-8

O Ford V-8 tem rodas de raios de aço soldados. Cada roda é suficientemente forte para sustentar o peso de 10 Fords. Isto quer dizer segurança!

O Ford V-8 apresenta o parabrisa de vidro de segurança, de incalculavel significação para quem adquire um carro para o uso da familia.

Ha maior segurança, ainda, no fáto de possuir o Ford V-8 maior superficie de freiagem por quilo de peso. O carro pára suave e rapidamente.

Ação livre nas quatro rodas e a garantia de eixos de solida e soberba construção. Isto quer dizer direção facil e comprovada segurança.

CIA. COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PARAÍBA DO NORTE

Compradora de algodão e caróço de algodão— Prensa hidraulica para enfardar algodão

AGENTES DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Nordeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Comercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantille Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO NS. 28 e 34 — Caixa do Correio n.° 9

ENDEREÇO TELEGRAFICO: — "KRONCKE"

ADVOGADOS

ANTONIO SA' e FERNANDO NOBREGA

Aceitam causas em todas as instancias e acompanham os recursos no Superior Tribunal de Justiça deste Estado e para o Supremo Tribunal Federal. Procuratorios em geral.

Escritorio: — RUA BARÃO DA PASSAGEM, 18 — 1.° andar.

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 21 de julho de 1934 | NUMERO 161

CINEMAS & FILMES

"RIO BRANCO"
"AS QUATRO SABIDONAS"

E' um filme delicioso o que passa_rá no RIO BRANCO, a partir de sabado, 28. Transbordante de bom humor e que surpreende, de onde em onde, com episodios romanticos e lindos. A platéa atravessa as mais diversas emoções. Ha motivos para gargalhadas, para sorrisos, para em_bevecimento. Aliás, um dos maiores meritos do filme está, justamente, no jogo dos valores contrastantes. A va_riedade de efeitos impede qualquer risco de monotonia. E os "fans" estão sempre vibrando. O enrêdo do filme gira em tôrno das aventuras de qua_tro sabidonas que se reunem e fa_zem um extranho contrato. Mediante este contrato elas se obrigam á divi_são equitativa, entre si, do dinheiro extraido da ingenuidade masculina. Curioso é vêr os processos de que se servem para a conquista do pão nosso de cada dia. Usam de todos os expedientes possiveis e imaginaveis. Um belo dia, afinal, acontece o im_previsto: uma delas se apaixona. E' o que poderiamos chamar um espe_tacular fracasso sentimental. O ro_mance dá motivos a melodias lindas, canções de amôr... "AS QUATRO SABIDONAS" é um filme que fará a delicia de todas as sensibilidades. O elenco, de primeira ordem, apre_senta_nos June Knith, Sally O' Neil, Mary Carlisle e Dorothy Burgess, es_tando a parte masculina a cargo de Neil Hamilton.

—

DUAS OPOSTAS CORRENTES

A vida dos Estados Unidos, sob a influencia das diversas leis que regu_laram o consumo de bebidas alcoo_licas, com o reflexo das alternativas desse regime no seio de uma familia que, de pais a filhos, ha dezenas de anos, explora uma industria de con_sumo, — eis o entrecho de "FERRO A FERRO", o filme da Paramount que o RIO BRANCO oferecerá aos "fans" da cidade na proxima quin_ta_feira, da série dos magnificos pro_gramas que estão sendo reservados para esta temporada.

A lei Volstead, como é sabido, ori_ginou uma série de organizações po_derosas, que exploravam o *racket* do suprimento do liquido proibido, não raro fornecendo, em vez deles be_bidas nocivas de que resultava a pro_pagação entre o publico incauto, de molestias as mais perigosas. Quan_do, na administração atual, a maio_ria dos Estados da Republica se pro_nunciou definitivamente em favor do regime da livre venda, os *racke_teers*, vendo_se perdidos, redobraram na violencia das suas hostilidades contra os industriais que, á sombra de nova lei, esperavam reconquistar a prosperidade antiga.

A luta entre essas duas correntes constitue o fundo de "FERRO A FERRO", dentro do qual perpassa um idilio que conhece horas de an_gustia e de extremo desespero.

Representam o filme alguns dos melhores artistas da Paramount, — Mary Brian, Charles Bickford, Jean Hersholt, Louise Dressler, Richard Arlen, etc.

—

RICHARD BARTHELMESS, NUM ROMANCE DAS ALTURAS... "ATRAÇÃO DOS ARES!", NO DIA 31, NO "SANTA ROSA"

Richard Barthelmess, o gigantesco interprete de tantos filmes celebres para a "Walner First National" (Vendido, Patrulha da Madrugada, Lyrio Partido, O filho dos Deuses, Gloria Amarga, etc., etc.) vai re_aparecer no papel de um ousado aviador comercial que procurava en_tre as nuvens o esquecimento das magoas que ganhara na terra. Com ele vamos apreciar a linda Sally Ei_lers, no seu desempenho mais perfei_to. "ATRAÇÃO DOS ARES" (Cen_tral Airport), é um filme de folego, como sóem ser os que têm por inter_prete esse idolo_eterno das multi_dões. Por ele conheceremos as proe_zas de um celebre piloto que procu_rava viajar nas azas da morte, ga_lopando entre as nuvens para esque_cer uma ingrata que levara o deses_pero mais cruel ao seu coração sin_cero... Porém ele era o culpado. Ele achava que, por ser aviador não devia constituir familia... Achava que podia viver eternamente tendo a por simples companheira e nada mais! E ELA QUERIA CASAR? ATRAÇÃO DOS ARES (Central Air_port) será grande tiro da "Warner_First National" no proximo dia 31, no "Santa Rosa".

OS AMORES DE PANCHO VILA, O GRANDE CAUDILHO MEXICANO

O cinema, causa de uma profunda investigação na vida do herói — A luta pelo direito de usar um nome glorioso. Seria o caudilho bigamo?

(Serviço especial da U. J. B. para "A União")

Faz dez anos que morreu Pancho Vila. Figura sinistra, para uns, ro_deada por uma tragica aureola de crimes e depredações, é, para outros, uma grande figura nacional. Prova_velmente não será tanto, nem tão pouco, mas um caudilho valoroso que não deu descanso aos fios telegrafi_cos do mundo todo, enchendo pagi_nas e paginas de jornais, avidos de noticias sensacionais. Naturalmente, teceu_se logo, em tôrno de sua figu_ra, uma cadeia de lendas, atribuindo_lhe, alguns, os mais ferozes atos de banditismo, considerando_o, outros, um magnifico guerrilheiro. Foi odia_do e admirado. Seu nome é mencio_nado com rancor por milhares de mexicanos e com veneração por ou_tros tantos co_nacionais. Se porém, a Historia não esclareceu definitiva_mente o assunto, apresentando o lado real da vida de Pancho Vila, o cine_ma, na sua avidez de levar á cena, os nomes mais romanticos, trans_portou para a téla a vida desse cau_dilho, equilibrando a verdade e a fantasia. Mas... aí que começa a parte interessante da historia. Quan_do se anunciou no Mexico a pelicula em questão, a esposa de Pancho imediatamente intentou uma ação contra a empresa cinematografica, pela fórma desairosa com que apre_sentou seu marido...

Isso despertou a curiosidade da imprensa mexicana e, logo, os mais sagazes reporteres puzeram_se em atividade, perscrutando a vida de Pancho, nos seus menores detalhes.

E o resultado foi que se averiguou, não ter ficado Pancho Vila, indi_ferente ás artes de Cupido. Ao lado de grande guerreiro, dava_se ele também a ares de cônquistador. Bas_ta dizer que casou três vêses! A pri_meira com a senhora Juna Torres, que faleceu em 1916. A segunda com Luz Cossal, que pertencia a uma das mais ilustres familias mexicanas e que o acompanhou na parte mais brilhante de sua carreira militar. Chegou_se, porém, a duvidar da le_galidade desse matrimonio, assegu_rando_se que éra falsa a certidão apresentada. Apesar disso, porém, em agosto de 1923, Luz Cossal, já viuva, fez valer seus direitos, para fins de herança, apresentando copia desse documento.

Parece que Vila agiu de má fé, pois nessa certidão deu ele como sua ida_de, 37 anos, quando no do seu casa_mento com Juna Torres, em 1913, afirmou ter 36 anos...

Em 1921, casou_se ele novamente. A noiva era Austreberta Renteriá, de 25 anos e mais uma vez, na certidão de casamento, Vila se declara sol_teiro e com 44 anos de edade. Es_condeu seu casamento com Luz, que se encontrava desaparecida, mas que surgio declarando_se esposa legitima, logo que soube da morte do caudilho.

7 são os filhos que Pancho Vila deixou desses dois ultimos matrimo_nios, que agora brigam, de unhas e dentes, não só pela fortuna de Pan_cho que é consideravel, como pelo nome, que, pelo sim pelo não, é um nome celebre, que enche de orgulho quem o usa.

A luta está acesa, despertando vi_vissimos comentarios entre a popu_lação mexicana, que acomponha in_teressada, as divisões dos Tribunais.

Vejamos em que dará a luta, re_sultado da bigamia de um caudilho amoroso e inconsciente...

NOTICIARIO

Movimento de hospedes nos hoteis e pensões desta capital, durante a semana de 15 a 20 do corrente:

Paraiba_Hotl:

Dr. João Lemos Neto, dr. José Ta_vares, Tertuliano de Brito, Joaquim de Sousa Lemos, José Ribeiro, Dan_tas Gonçalves, dr. Abelardo Lôbo, dr. Americo Maia, Armando Deschampe, Antonio Rabay, Adriano Santos e se_nhora, Elisio Aires, João Brasil, Al_varo Marinho e filhos, Frederico Hart, W. G. Rous, Jaime Martins, dr. Benjamin Corner, Mario Andrade, dr. José Vilela, José Lira, dr. Hora_cio de Oliveira, Augusto do Carmo, A. Floriano, cel. José Antonio da Ro_cha, J. Vasberg, Werner Sirgrist, José Gonçalves dos Santos, Stephens, Zacarias Silva Junior, Honorato Ri_beiro, João do Rêgo, dr. Belfiore V. P. Garofalo, J. G. Falabella, Giusep_pe Fransoni, madame Garcia e mlle. Cristina, dr. João Sergio Maia, dr. Manuel Maia, dr. Americo Maia, dr. José Carlos de Moura Sarmento e senhora, dr. Abdon Araujo, José Ma_delena e Eurico do Rêgo.

Hotel Luso Brasileiro:

Antonio Marques Pereira, Alberto Simenetti, Faustino Ferreira, Ludge_ro Dias, Severino Pessôa, João Batis_ta de Melo, Divaldo M. Pereira, Otto_ni Barréto, dr. Magalhães Cordeiro, Osvaldo M. Pereira de Melo, Reval_dino G. Oliveira, Manuel Teles de Sousa, Asdrubal Montenegro, Arlin_do Sousa, João F. Dantas, S. Ramos Correia, Platão da Silva Pinto, Luiz Ciro, Bianor Sousa de Melo, João Agostinho Pereira, dr. Abdon Miran_da, Jacó Rodrigues, Anibal Leal, dr. Antonio Costa, João Alves da Silva, Raimundo Gregorio e familia, Pe_dro Targino Sobrinho, Anisio da Cos_ta Teixeira, Luis Jacinto, Antonio Pontes, Fausto Herminio de Araujo, Luis Pereira Cruz, Alfredo de Figuei_rêdo, Otavio Pedrosa, Francisco Fer_reira da Silva, José Caramba, Val_demar Coutinho, Francisco Caval_cante, João Gomes Pereira, João Mota, José Fragôso, João Gomes de Queiroz, Antéro Peregrino, Clemente de Carvalho e Silva.

Hotel Globo:

Amelio Alves, Moisés Ribeiro, Gil_berto Pessôa, M. Luguos, Francisco Maximo Filho, José Amancio Rama_lho, Alfredo Bordeaux, dr. José Ro_drigues Lima, Joaquim Brasiliano, dr. Milton de Oliveira, Odilia F. Oli_veira, Joana M. Oliveira, Joana Quei_roz, Silvestre Dias, dr. Leon Clerót, Gastão de Oliveira e familia, Ber_nardo Eifel, Francisco Fonteneles, José Bezerra de Melo, Manuel Batis_ta, Manuel Lima, Mario Araujo, Al_derico F. Silva, Ismael Somarco, dr. José Araujo, Francisco Rufo, José Pires, Joaquim Marcelino, Sebastião Pessôa.

SENTIMENTALISMO

DE RAGUNA CABRAL
(Copyright da U. J. B. para "A União")

Eu não acredito, com uma con_vicção negativa absoluta e desolado_ra, no languido romantismo que cer_tas atualissimas meninas buscam exibir, sob certas noites arcaicas e enfunadas de luar, quando uma vi_trola qualquer despeja no ar tépido um tango longo e oleoso... Eu não acredito e, ás vezes, sinto_me perfei_tamente melancolico por causa dis_so. Ah! a surda, imensa, pavorosa inveja que eu tenho desses esplendi_dos jovens suaves e lepidos que "compreendem", que sabem "com_preender" graciosamente bem a "es_piritualidade magnifica" dessas mo_cinhas preciosas... Que admiração completa eu não tive sempre por aquele rapazinho loiro e leve que di_zia palavras tão bonitas e melodio_sas aos ouvidos morenos de certa menina sentimentalista que eu co_nheci!

Como ele sabia pôr a mãozinha meiga no peito doridamente estufa_do e murmurar, com os olhos volta_dos para o técto inocentissimo esta frase inteligente e sóbria: — "Ai, ai, que noite linda... ih! nem sei..."

Como era encantador e preciso! Eu — que pena! — nunca tive á mi_nha disposição palavras assim coe_rentes e exatas. Sempre fui um po_bre doido que se diverte imensa_mente em arremessar ao céu impla_cavel da vida as bolas coloridas das idéias bonitas. Havia, lá por cima, um efemero bailado cromal. E, de_pois, a queda lenta e tristonha, á fa_talidade cosmica da gravitação...

E foi por isso que, no momento principal de uma noite lirica e pro_picia, eu não encontrei no meu ma_ravilhoso "stock" de frases bem ar_rumadas nenhuma tão sintetica e tão bela como a do mocinho dolente: "Ai, ai, que noite... ih! nem sei..."

Pobre de mim! Quando a menina romantica, debruçada sobre o meu braço, me pediu com os olhos e com os labios uma frase de poéta (era a primeira vez que ela flirtava com um desses animais honestos e mais ou menos ritmicos), eu lhe respondi, inopinadamente, com um discurso so_bre o "sentimentalismo do guarda_chuva".

Ela me abandonou, depressa, no canto da janela penumbrenta e foi conversar com o mocinho sabio. E, desde aí ela não acreditou mais nos poétas.

Mas, também, eu nunca mais acreditei nas meninas romanticas. Porque aquela menina não póde compreender que o guarda_chuva é um objeto genuinamente sentimen_tal. Não só por andar sempre vestido de preto como os liricos antigos ou por acolher, ás vezes, sob a cópa so_nora, idilios pequeninos e friorentos; nem mesmo porque sirva para es_crever poemas inacreditaveis em areias ensolaradas. Mas, principal_mente, porque chora nos dias nos_talgicos, chora brandamente, discre_tamente, elegantemente, sem solu_ços e sem exclamações vulgares, como até hoje ninguém o soube fa_zer.

GRANDEZAS E MISERIAS DO JAPÃO

A industrialização do país produziu a miseria da agricultura — O camponês; o preço do arroz, e a venda das filhas — A verdadeira razão da independencia da Mandchuria

(Serviço especial da U. J. B. para **A União**)

No Japão, a cidade e o campo vi-vem em constante conflito, e o anta_gonismo economico e social entre es-tes dois elementos é muito mais en-carniçado do que as aparencias si_mulam.

No desenfreamento da corrida para a industrialização do país, os dirigen-tes do Japão, anciados por conquis-tar de um só golpe o mercado mun_dial, favoreceram por todas as for-mas possiveis o surto industrial e não economizaram aos lavradores nenhuma humilhação.

Será necessario falar ainda uma vez da questão do arroz, e mostrar como a politica de desvalorização monetaria seguida pelo govêrno ja-ponês reduziu de uma hora para ou_tra, o camponês niponico á mais ne-gra miseria?

A população geral do Japão não pode, com efeito limitar-se a con_sumir o arroz que produz, justamen-te pelo fato de serem muito limita_das as terras de que dispõe para cul-tivar, e, sobretudo, porque a colhei-ta não é suficiente.

Assim, o camponês vende o arroz que produziu e que é de qualidade superior para comprar o de proceden_cia indochinêsa ou jovanêsa, geral-mente ordinario, porém, mais barato. Isto lhe permite dobrar a quantida_de da alimentação, deixando ao mes_mo tempo, as crianças expostas ao "beriberi" pela nutrição insufiente que este arroz representa.

Ora, a desvalorização do Yen poz o camponês niponico diante deste dilema que é de vital importancia; ou para comprar o arroz da Indochina ou de Jova, ele pagará francos fran-cêses ou florins holandêses que não lhe é possivel, ou então não poderá comer...

Que faz então o camponês pobre que vive da agricultura, no Japão? E' bem simples: ele vende suas fi-lhas!

Os "agentes" que compram esta mercadoria não descançam. Assim que sabem que um pae de familia, que não pode mais sustentar suas fi-lhas, deseja se desfazer de uma delas, correm a concluir o negocio.

E o negocio, como todos os atos que fazem do Japão o reino encantado da cortezia, segue absolutamente todas as regras da polidez.

Tanto na chegada como na partida desse agente as reverencias e gentile-zas não cessam; o chá é servido com toda a cerimonia requerida, e conclui_da a venda a filha deve deixar a casa paterna.

Seus paes acompanham-na então até a porta, cheios de mesuras, sem que uma só contração facial traia a dôr que porventura estejam sentindo, ajoelhando-se até que o agente e a criança, vencido o humbral, desapa-recam de suas vistas para voltarem pressurosos para contar o dinheiro que ficou sobre a mesa...

O preço varia de acôrdo com a ida_de e beleza. Uma criança de 7 anos, que apresente indicios de beleza, va-lerá quando muito 17 Yens...

Esse é o quadro desolador que apre_senta o Japão moderno, industrializa-do, imperialista e cheio de ambições. E essa é a razão por que, desafiando as maiores potencias mundiais, lan_çou-se o Japão á conquista da Mand_churia que bem poderá alojar a carga excedente das ilhas que compõem esta minuscula mais timida potencia.

O misero camponês asiatico atra_vessa a maior parte de sua existencia angustiado, faminto, tendo a perse-gui_lo o fantasma negro da preocupa-ção absorvente que é esta incognita terrificante: — "Como poderei ali-mentar meus filhos?..."

Associando-vos ao RADIO CLUBE DA PARAIBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois êle de-leita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo lêr, sabe ouvir e sentir.

O QUE TODOS DEVEM LÊR

Todo e qualquer homem que tem um pouco de contrôle na vida, deve mensalmente fazer a conta de quanto já pagou de aluguel de casa e lem-brar_se, que tem dado aos outros o que poderia ser de seus filhos e de sua querida esposa, se fosse associado á **PROMOTORA DA CASA PROPRIA S A.**

O homem que não é capaz de fazer um pequeno sacrificio em favor de sua familia, está condenado a ser um eterno escravo dos poderosos.

Procure hoje mesmo adquirir o seu lar, para pagar em prestações, sem juros e sem sorteios.

Rua Maciel Pinheiro, 15 — 1.º an_dar. Das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

OBESIDADE, GORDURA EXCES-SIVA... Indicam graves perturba-ções nas secreções internas; senhoras! Recorrei sem demora ao "Regulador Maciel" — um medicamento de con-fiança cujos resultados atestam o seu renome.

DEPOIS
A SEVERA

HOJE E AMANHÃ
— NO —
SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE

as grandes e sensacionais exibições do filme da TOBIS PORTUGUESA

A CANÇÃO DE LISBÔA

A maior farça musical do Cinema!

INTEIRAMENTE FALADA E CANTADA EM PORTUGUÊS!

RISADAS E MAIS RISADAS!
CANÇÕES E MAIS CANÇÕES!

"Hits" musicais que jámais serão esquecidos.

DEPOIS
A SEVERA